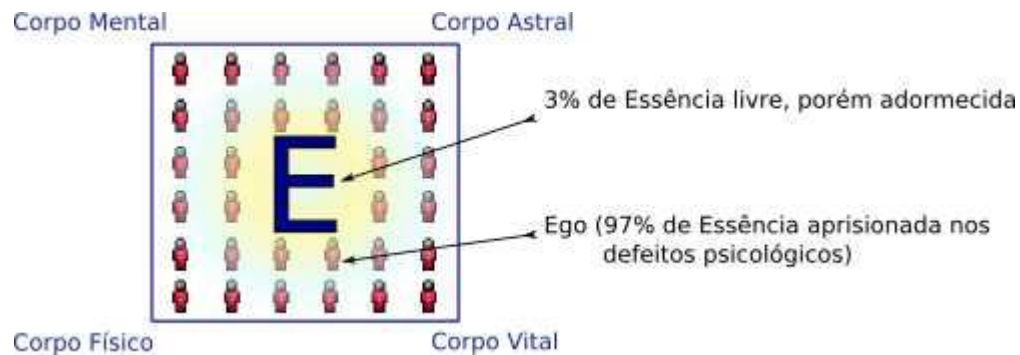


## DIDÁTICA COMPLETA PARA A DISSOLUÇÃO DO EU PSICOLÓGICO

*Defeito descoberto, defeito compreendido, defeito eliminado*



*Sempre fomos educados a acreditar na “realidade” de nosso Ego. Sempre imaginamos que quanto menos Ego tenhamos, menos existentes e vivos seremos. Muitos pensam que quanto mais se anula e elimina a presença do Ego em nossa vida, mais infeliz e anulada será nossa vida.*

*Em nosso estado mental cotidiano, nosso Ego parece enorme, concreto e importante; ele parece ser justamente nosso melhor amigo, protetor e benfeitor, aquele que nos faz sentir “alguém na vida”. É esse Veneno Mental, o nosso querido Ego, que nos faz sentir a necessidade de ser importantes, de reagir perante os problemas e afrontas que a vida nos joga. Grande ilusão esta. Na verdade, ele é o nosso pior inimigo, uma fraude que nos engana, fazendo-nos sentir que não podemos existir ou viver sem ele. Como um monstro morando em nosso coração, em nossa mente e em nossas energias, ele está sempre pronto para fazer coisas ruins e causar problemas a nós e aos outros. Nosso Ego tem um monte de truques para se manter na ativa. Por isso, devemos prestar atenção quando começarmos a nos dizer: “Se eu não cuidar do número 1 ('eu mesmo'), não vou trabalhar e vou acabar passando fome, ou serei desprezado por todos, não me destacarei no emprego, não serei alvo das atenções de ninguém”... “Se eu ficar me distraindo com esse assunto de 'Morte do Ego' acabarei virando um vegetal. Posso até morrer ou ficar insano!” Enfim, o ego tem mais defesas do que imaginamos. Não há dúvida de que é do nosso próprio interesse nos livrarmos desse “demônio interior” o mais rápido possível (a menos que sejamos desequilibrados, endurecidos psicologicamente e masoquistas, e gostemos da eterna dor física, emocional e mental). Ao recolher e responsabilizar nosso Ego por todos os nossos problemas, com certeza iremos gerar o desejo de cuidar mais e melhor de nossa Consciência Divina, de nosso mundo interno e de nos livrar desse ego o mais rápido possível. Para isso, precisamos enxergá-lo como um mentiroso, um embusteiro, examinando se de fato ele existe como parece ou não.*

*Meditando dessa forma, começaremos a caçar nosso Ego aparentemente vivo, nosso verdadeiro inimigo, e isso nos força a confrontar nossas suposições pessoais, fantasias, objeções, projeções erradas sobre nossa “verdadeira identidade interior”, nunca examinadas sobre O QUE SOMOS DE FATO. Eis um desafio bastante significativo do ponto de vista espiritual: descobrir que nossa percepção básica da Realidade é uma grande bobagem. Ter esta tomada de consciência é o início da verdadeira autocura absoluta, e por isso devemos prosseguir, cheios de alegria, no trabalho sobre nós mesmos, a cada dia, a cada segundo de nossas breves vidas.*

*Assim, descobrindo gradativamente, por meio da luz de nossa sabedoria interior, dessa Luz Divina que provém de nosso Ser Divino, de que nosso Ego sempre foi e sempre será uma fraude, que sempre foi e sempre será a causa de nossas tristezas, frustrações, fantasias, problemas, karmas etc., tudo o que nos resta é uma “negação maravilhosa”, e daí nos surge na Alma um vasto espaço ou vacuidade que não implica nada mais, mas prova apenas que nosso Ego não é a nossa Alma verdadeira, nossa Vida, nosso Ser, nosso Deus Íntimo.*

*O gnóstico anseia, implora, pede intensamente, não por cobiça egóica, mas porque a nossa Essência Divina assim o quer, por este Vazio Iluminador, essa Negação Positiva, esse Sunyata, esse Êxtase do “nada cheio de Deus”.*

*A psicologia revolucionária gnóstica, também chamada didaticamente de Fator Morte, nos entrega os procedimentos corretos para nos livrarmos desta carga pesada que nos torna a vida problemática e infeliz. Em psicologia esotérica estudamos os sete corpos, dos quais os mais básicos são chamados de 4 Corpos de Pecado – Físico, Vital, Astral e Mental. Esses 4 corpos formam o chamado Quaternário Inferior. Dentro deste quaternário está o Ego. A título de exemplo, imagine uma pequena casa, com quatro paredes, e dentro delas encontra-se o verdadeiro morador (nossa Essência Divina). Essas quatro paredes (nosso corpo físico, nossas energias vitais, nossas emoções e pensamentos) possuem buracos dos quais saem insetos, ratos, morcegos, pragas diversas que assolam a casa e incomodam seu morador. Esses buracos nas paredes podemos chamá-los de maus hábitos, atitudes mecânicas no dia-a-dia, emoções e pensamentos negativos, fascinações, medos, traumas, bloqueios etc. Ou seja, é por meio desses “buracos” que o Ego e suas múltiplas facetas surgem, incomodam e roubam nossas energias, que estão armazenadas em baterias especiais, chamadas na Gnose de “centros psíquicos da máquina humana”.*

*Portanto, estimado Buscador Gnóstico, o primeiro passo para a autêntica auto-realização é o que se chama na Gnose “fechar as paredes”. Isso significa trabalhar sobre nossos condicionamentos, maus hábitos, atitudes mecânicas, repetitivas, bloqueios, falta de disciplina e, pior ainda, hábitos desequilibrados em nossa vida.*

*E com que instrumentos pessoais se inicia este Trabalho Superior? A resposta é: COMPREENSÃO.*

*A Compreensão é o primeiríssimo e grande passo que nos liberta do Ego (o segundo passo é o trabalho tântrico. Segundo o mestre Samael Aun Weor, a virtude da Compreensão só pode ser despertada e aprofundada por meio da **Meditação** e da Auto-Observação. Ou seja, quanto mais praticamos Meditação e quanto mais observamos nossa Conduta dia a dia, maior será o despertar da Compreensão...*

*O Ego, didaticamente falando, expressa-se em inúmeras facetas. Podemos analisá-lo dividindo-o em sete partes, ou em muitas outras. Isso serve para nos ajudar a verificar como o Ego invade nossas “quatro paredes” e como ele nos rouba nossas energias psíquicas. Vamos citar, a partir de agora, algumas expressões egóicas ditas “de segundo escalão”. A partir daí, você, estimado estudante gnóstico, deve analisar, refletir e meditar profundamente do Ego e descobrir como ele se manifesta mais facilmente, em que circunstâncias, que hábitos dão mais força em sua manifestação etc.*

### **O EGO E SEUS MÚLTIPLOS DESDOBRAMENTOS (Os Sete Pecados Capitais)**

*O Ego, ao ser dividido em sete partes, é chamado nas religiões de os **Sete Pecados Capitais**, os Demônios que Jesus tirou de Madalena, Cabeças de Legião, os Infiéis etc. Esses defeitos são os seguintes: **Luxúria, Ira, Orgulho, Preguiça, Cobiça, Inveja e Gula**. Com o passar do tempo as diversas partes, ou expressões, do Ego nascem e se robustecem e aí são criados mais e mais Eus Psicológicos (“eus” são as frações do Ego, do todo). Cada Cabeça de Legião oscila entre 1.000 e 1.500 agregados. Na totalidade, existem cerca de 10.500 defeitos, e conforme vai-se trabalhando, descobrimos novos defeitos. Existem agregados que reconhecemos muito facilmente, no dia-a-dia, porém há outros que nem sequer ousamos admiti-los. Se os reconhecemos, procuramos encontrar justificativas para eles.*

As etapas que decididamente fazem o agregado psicológico nascer são:

1. **Inconsciência (esquecimento do Trabalho Esotérico no dia-a-dia, de nós mesmos)**
2. **Identificação (apego emocional em relação a uma situação momentânea vivida)**
3. **Auto consideração (importância ilusória ao objeto de desejo)**
4. **Fascinação (consciência que se engarrafa em um novo Eu)**
5. **Sonho (Ego manifestado, alimentado e fortalecido).**

### LISTA DOS PRINCIPAIS DEFEITOS PSICOLÓGICOS

Analisemos agora alguns exemplos de agregados psíquicos que são desdobramentos dos Cabeças de Legião. Meditemos em cada um deles após uma análise crítica de nós mesmos para que tenhamos uma idéia inicial de como são abundantes os desdobramentos do Ego em nosso cotidiano:

#### Luxúria

- **Eu do Adultério** (quer unir-se sexualmente a uma mulher, ou homem, que já possui um companheiro)
- **Eu da Amizade** (Querer a amizade de alguém para conseguir a união sexual)
- **Eu Aproveitador** (aproveita qualquer circunstância para a satisfação sexual)
- **Eu Bailarino** (excita-se ao dançar. Há também os que se excitam vendo alguém dançar)
- **Eu Altura** (sente-se atração por pessoas altas e/ou baixas)
- **Eu Bissexual** (sente-se atraído por ambos os sexos)
- **Eu Don Juan** (conquista por satisfação, mesmo sem interesse nem atração; nasce de outros eus)
- **Eu dos Ciúmes** (possessão sexual; nasce do eu da insegurança)
- **Eu Voyeur** (sente prazer em ficar só observando)
- **Eu Galã** (sente-se atraente e gosta de conquistar com gestos, delicadezas e gentilezas)
- **Eu Fantasia** (quando a imaginação erótica é freqüente)
- **Eu Esfregador** (sente prazer ao se esfregar em outra pessoa; em ônibus, locais públicos etc.)
- **Eu Exibicionista** (mostra suas partes íntimas ou roupas íntimas)
- **Eu Coprolalia** (conversa em linguagem obscena)
- **Eu Esquentador** (aquele ou aquela que excita e depois rechaça)
- **Eu Sádico** (sente prazer golpeando o parceiro; suave ou violentamente: é uma questão de grau)
- **Eu Travesti** (sente grande prazer em vestir roupas e assumir gestos do sexo oposto)
- **Eu Sexivestido** (sente grande prazer em usar roupas do sexo oposto sem assumir gestos, ainda)
- **Eu Cantador** (sente prazer em fazer galanteios a todas as pessoas; o famoso eu da cantada)
- **Eu Ninfolepera** (atração por jovens de pouca idade; mais acentuado é o Eu Pedólatra)
- **Eu Narcisista** (sente atração pelo próprio corpo, é uma espécie de auto-homossexualismo)
- **Eu Masoquista** (sente prazer sexual apanhando e/ou batendo; ligado ao eu da Ira)
- **Eu Sentimental** (expressa sentimentos fingidos para conquistar e/ou excitar)
- **Eu Grafite** (gosta de fazer desenhos obscenos em banheiros e outros lugares)
- **Eu Masturbador** (sente prazer na masturbação, mais até do que no próprio ato)
- **Eu Fornicário** (sente prazer no derrame da energia, no orgasmo, na ejaculação)

#### Ira

- **Eu da Antipatia** (maior ou menor grau de repugnância, repúdio ou aversão. “Não fui com a cara”, “Não gostei” etc. Há 2 tipos: provocada ou mecânica (nascem da inveja ou dos complexos e das comparações)
- **Eu Educador** (pais, professores ou educadores “dizem” querer encaminhar a criança ou o jovem com disciplina, mas o que se manifesta neles é a atitude irada)
- **Eu Crítica Mordaz** (Ofende e afeta para destruir, age com ferocidade verbal)
- **Eu Burlador** (Faz atos ou gestos, por causa da Ira, para ridicularizar)
- **Eu da Crueldade** (sente satisfação em ver alguém sofrer)
- **Eu Briguento** (“Não leva desaforo para casa” ou “Não tenho sangue de barata”)

- **Eu da Cólera** (zanga-se descontroladamente)
- **Eu da Displícência** (mostra-se indiferente a outro, em palavras, roupas ou gestos)
- **Eu Discutidor** (entra em polêmicas, dialoga exageradamente, é um eu mentalóide)
- **Eu da Imposição** (impõe e domina)
- **Eu Irreflexivo** (age sem nenhuma lógica)
- **Eu Grosseiro** (usa vocabulário grosseiro e obsceno)
- **Eu Iniquidade** (pratica a injustiça por maldade)
- **Eu da Injúria** (ultraja por palavras)
- **Eu da Intolerância** (não quer entender os demais. É lunático e temperamental)
- **Eu Irritado** (irrita-se por qualquer coisa)
- **Eu Irritável** (irrita-se com tudo o que as pessoas fazem ou falam)
- **Eu Machista** (sente-se dono da mulher, protege-a pensando que a ama)
- **Eu do Ódio** (é o contrário do Amor)
- **Eu Suscetível** (“Estão rindo de mim, vou tomar satisfações”)
- **Eu Ressentimento** (sentimento profundo de dor)
- **Eu Ofensivo** (fere com palavras)
- **Eu Inconformado** (Tudo o desagrada, as pessoas, os lugares, as coisas; comum em adolescentes)
- **Eu Desagradável** (faz e fala coisas que o tornam desagradável, fala o que não querem ouvir)
- **Eu Blasfemo** (renega, maldiz, insulta ou atenta contra Deus, as coisas sagradas e as outras religiões)
- **Eu do Protesto** (pessoa que não está de acordo com qualquer determinação, opinião etc.)

## **Orgulho**

- **Autoconsideração** (É A PORTA DE ENTRADA DE TODOS OS DEFEITOS. A pessoa sente-se ferida, mal amada, mal agradecida, injustiçada. Atrai, primeiro, a ira)
- **Auto-simpatia** (esforça-se em ser simpático(a) para ter aceitação)
- **Automérito** (crê-se merecedor, mesmo não fazendo nada)
- **Autovalorização** (valorizar os esforços realizados. Quer recompensa)
- **Auto-suficiência** (não necessita de ninguém, só acredita no próprio valor, não admite que alguém o ajude)
- **Burla** (caçoar ou debochar de alguém através dos olhos ou de gargalhada, quer chamar a atenção)
- **Impontualidade** (chega atrasado para ser notado)
- **Gargalhão** (ri estrondosa e escandalosamente)
- **Complexo de inferioridade** (crer-se menos que os outros, gera indecisos)
- **Complexo de superioridade** (crer-se mais que os outros)
- **Indiferença** (não ligar para os demais, fingir que não escuta ou liga para os outros)
- **Pilatos** (justifica seus erros ou atitudes)
- **Desobediência** (não aceita seguir ordens ou sugestões)
- **Orgulho físico** (ególatra que admira o corpo ou determinada parte dele)
- **Orgulho mental** (admira-se de seu preparo intelectual, seu diploma acadêmico etc.)
- **Eu Fama** (ambiciona ser famoso, conhecido, notório, quer ser manequim, ator/atriz, político etc)
- **Nacionalista** (apego o país, à região (Eu Sulista...), pode chegar ao genocídio)
- **Paranóico** (doença mental, nunca aceitaria seus erros ou deficiências; complexo de perseguição)
- **Egotismo** (só fala de si mesmo, incessantemente)
- **Incredulidade** (não aceita os fatos por excesso de orgulho)
- **Pudorado** (manifestar demasiado pudor)
- **Ressentimento** (emoção mediana entre a ira e a autoconsideração)
- **Eu Guru** (Pretende sempre dar respostas “superiores”, dar “lição de moral” nos outros)

## **Preguiça**

- **Apatia** (pouca ou nenhuma iniciativa)
- **Desinteresse** (não se interessa por nada, para não ter com que se preocupar)



- **Abandono de Si** (a pessoa se estira numa cadeira, sofá ou outro lugar, joga as pernas e sente que a preguiça tomou conta de si)
- **Bocejo Freqüente** (tudo provoca indiferença, sono e cansaço)
- **Busca de Desculpas** (“Hoje estou cansado”)
- **Dormir Demais** (Ter mais de sete ou oito horas de sono é uma manifestação de preguiça, também pode ser escapismo)
- **Desalento** (apóia-se, com os cotovelos ou pés sobre a mesa, como num eterno cansaço)
- **Enfermidade do Amanhã** (vive o futuro sem experimentar o presente, cria situações para adiar)
- **Esquecimento Constante** (não se esforça para pensar)
- **Desperdício de tempo** (não dá importância ao tempo)
- **Impontual** (nunca chega no horário, sai de casa sempre na última hora)
- **Inércia** (incapacidade de ação, não sabe ter ação nem iniciativa)
- **Inconstância** (está sempre mudando para não terminar)
- **Incapacidade** (por preguiça de assumir)
- **Mal Vestir** (preguiça de combinar, às vezes até de abrir o guarda-roupas)
- **Preguiça de Ler** (alguém leu as obras gnósticas recomendadas?)
- **Pessimismo** (“Para que mudar se não vai dar certo mesmo?”)
- **Tradicionalismo** (segue só a sua tradição, religião, família, com preguiça de mudar sua vida)
- **Surdez** (a preguiça afeta até os sentidos físicos)
- **Preguiça Verbal** (não entra em discussão ou não responde por preguiça)
- **Preguiça Física** (esse ego determina até as formas, como a barriga, o rosto, o andar, a postura)

## **Cobiça**

- **Ânsia de Poder Material** (mais dinheiro, mais cargos...)
- **Poder Psíquico**
- **Avarento** (apego exagerado ao dinheiro)
- **Explorador**
- **Ladrão**
- **Mau Orientador**
- **Conhecedor** (adquire conhecimentos só para atingir fim anelado)
- **Eu do Assalto**
- **Cleptomaníaco**
- **Mesquinho** (não divide seus bens com ninguém)
- **Usurário** (empresta dinheiro a juros)

## **Inveja**

Enquanto a Cobiça é o querer para si, a Inveja é o pesar ou desgosto pelo bem, felicidade ou sucesso alheio.

- **Eu Bruxo** (consciente ou inconscientemente lança vibrações psíquicas de fracasso a outrem)
- **Eu Competitivo** (pode até matar por inveja)
- **Traidor** (A Grande Fraternidade Branca considera este delito como Alta Traição, cuja condenação é a queda ao Nono Inferno Dantesco, mesmo que a pessoa ainda esteja viva (ou seja, o corpo da pessoa ainda está vivo, mas sua Alma já não está mais ali: é o chamado Morto-Vivo)
- **Falso Julgamento** (Caluniador)
- **Fracasso de Alguém** (este Eu se manifesta na maioria das pessoas, porém em nível inconsciente; por isso se pede ao gnóstico que mantenha sigilo e não fique “fofocando”, comentando com todo mundo suas experiências etc.)

## **Gula**

- **Eu do Meio-Dia** (“sente” fome ao saber que determinada hora chegou)
- **Devorador** (não mastiga os alimentos)

- **Idéia Fixa** (de comer sempre. Não mede conseqüências físicas, morais ou internas)
- **Medo da Fome** (come por medo de passar fome)

## **Eus dos Vícios**

Obviamente, existem agregados que são pontes de ligação entre um ego principal e outro. Lembremo-nos que há mais de 10 mil agregados. Temos ainda outros Eus, muito fortes nos dias atuais, como os Eus dos Vícios, tais como:

- **Eu Pescador**
- **Eu das Rifas**
- **Eu Tabagista**
- **Jogador de Cartas**
- **Eu Caçador**
- **Eu Jôquei**
- **Eu Maconheiro**
- **Eu Refrigerante** (p.ex., que adora Coca-Cola)
- **Demônio Alcol** (alcoolismo)
- **Eu Caça-Níqueis**
- **Eu Bilharista**
- **Eu masca chiclete**
- **Eu do Fliperama**
- **Eu da Loteria**
- **Eu Binguero**

(Esses Eus do Vício ligam-se à Sexta Esfera Dantesca; os que jogam, mesmo como caridade, ligam-se astralmente, vibratoricamente, ao demônio Sanagabril, um dos seres mais horríveis do Inferno)

## **Não Classificados/Diversos/Secundários**

- **Eu da Timidez** (nervosismo crônico em todas as situações; não confundir com a timidez natural)
- **Eu Pedinte** (pede demasiadamente tudo: informações, cura, dinheiro, milagres etc.)
- **Eu Santarrão** (muito comum entre os gnósticos, que falam excessivamente em Conduta, Santidade etc., não lembrando que o único Santo é Deus)
- **Eu Piromaniaco** (atração mórbida pelo fogo)
- **Eu Patada** (ou Patão: brincadeiras com chutes e empurrões, entre irmãos, amigos etc.)
- **Eu Místico** (usa roupas extravagantes nas ruas, tem palavrório místico na hora errada...)
- **Eu Malicioso** (capcioso, duplo sentido, irônico)
- **Eu Tiques Nervosos** (ombros, piscar, coçar-se, repetições de palavras)
- **Eu Raciocinador** (quer encaixar tudo em suas lógicas, não reflete ou medita)
- **Eu Palhaço** (sempre há um funcionário na empresa ou escola que é o “palhaço da turma”)
- **Eu Suicídio** (medo de viver, tédio, desejo de vingança)
- **Eu Imitador** (muito visto nesses “humoristas” que sempre imitam o presidente Lula, Paulo Maluf etc.)
- **Eu Homicida**
- **Eu Irresponsável** (orgulho de falar e agir sem consideração e consciência)
- **Eu do Aborto** (eu assassino que se disfarça de Feminista, Moderno etc.)
- **Eu Presenteador** (típico de pessoas inseguras, que querem a aprovação do outro, ou orgulhosas)
- **Eu Musical** (adolescentes que só querem ouvir música e esquecem de seus deveres na escola)
- **Eu Humilde** (faceta ridícula do orgulho, pode ser também timidez ou complexo de inferioridade)
- **Eu da Falsa Promessa**
- **Eu da Mentira** (que nasce da dissimulação, medo, interesses)
- **Eu Ateu** (eu mental, superficial, baseado somente nos cinco sentidos)
- **Eu Explicador** (você pergunta como vai e ele conta toda a vida dele)
- **Eu da Curiosidade** (que se confunde com os Anelos da Alma)

- **Eu da Ingenuidade Esotérica** (“Ora, para que manter descrição e segredo? Vamos falar sobre Rituais”)
- **Eu Roedor de Unhas** (inseguranças, bloqueios, tristezas, que geram esse hábito)
- **Eu Sectário** (minha linha gnóstica, minha seita, minha religião, meu partido, time etc.)
- **Eu Fingidor** (observe duas mulheres elogiando uma à outra).

## **A MORTE-EM-MARCHA**

A morte-em-marcha é um processo mais aprofundado dentro da Psicologia Gnóstica e deve ser levada muito a sério pelos estudantes que querem trilhar a Senda da Auto-Realização, ou seja, da Iluminação plena e total, de acordo com o potencial do ser humano. No entanto, este termo, morte-em-marcha, tem sido motivo de debates acalorados por parte dos estudantes de diversas linhas iniciáticas. Por que as diferenças de opinião e por que os desentendimentos, se o ensinamento é maravilhoso e perfeito? É importantíssimo perscrutar e se aprofundar sobre a morte-em-marcha. O Venerável Mestre Samael Aun Weor, fundador e grande líder do gnosticismo moderno, enfatizava a necessidade de vivenciar seriamente a psicologia gnóstica, e aprofundar-se no dia-a-dia, a cada instante da vida. Certa vez, Samael perguntou a um grupo de discípulos quem é que meditava 24 horas por dia. Ninguém levantou a mão, a não ser um deles, que protestou, afirmando que é impossível viver o dia e a noite inteiros meditando. O Mestre confirmou que, sim senhor, é possível meditar 24 horas por dia, mas não como se entende a meditação vulgarmente. Meditação é um estado interno de consciência, onde a Consciência vive em estado de alerta constante, dominando e controlando a mente, as emoções, as energias vitais e o corpo físico. (Infelizmente, o que a Consciência menos faz é estar ativa, ser proativa em todas os momentos da vida, o que ocorre são as reações mecânicas nos diversos eventos do dia-a-dia.)

Afinal, o que é, exatamente, a morte-em-marcha e como a utilizamos em nosso Trabalho Interno?

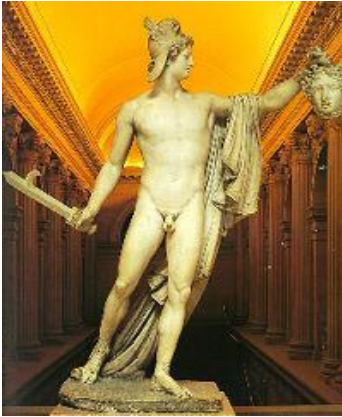
O VM Samael afirmou em praticamente todas as suas mais de 60 obras que existe um princípio divino em nosso psiquismo, em nosso “mundo interior”, capaz de nos libertar de todas as formas de sofrimento, defeitos psicológicos e adormecimentos mentais que temos cultivado em nossa vida. Essa presença divina foi representada por todas as tradições religiosas, místicas e filosóficas de todos os tempos como um Poder Divino com características maternas, amorosas e mágicas. Seu nome na Gnose é MÃE DIVINA.

O fundamento do Trabalho Interno, de liberação psicológica, é a entrega mística à Mãe Divina. A Mãe Divina tem um poder mágico, elétrico, sexual, capaz de destruir qualquer distúrbio emocional ou mental. E paralelamente a essa Bhakti Yoga, ou prática devocional com a Mãe Divina, necessita-se morrer de instante em instante por toda a nossa vida, praticando uma disciplina de vida, que inclui os seguintes itens:

1. **ALERTA NOVIDADE.** Estar Alerta ao máximo possível durante o dia.
2. **RETROSPECÇÃO.** No final da noite, como primeiro passo para a meditação. A Retrospectiva é realizada visualizando regressivamente (de trás para diante, ou seja, desde o momento em que iniciamos esta prática até a hora em que acordamos, pela manhã), dando mais ênfase nos defeitos com os quais vamos trabalhar.
3. **OBSERVAÇÃO SERENA.** Aut-observação de tudo o que se manifestou em você nos momentos em que os Eus Psicológicos se manifestaram. (Isso requer que sejamos extremamente verdadeiros e sinceros conosco; sem subterfúgios, desculpas, justificativas, meias-palavras etc.)
4. **AUTO-EXPLORAÇÃO.** Descobrir por que o Ego em questão se manifestou naquela situação, com aquela pessoa, naquele momento... Que imagens, palavras ou sons fizeram esse Eu se expressar... Enfim, conhecer todos os meandros do Ego.
5. **ANÁLISE SUPERLATIVA.** Entrar em meditação profunda e deixar que a própria Voz do Silêncio analise e estude o Eu. Simplesmente observá-lo, e nada mais. Não pensar nele, não pesquisá-lo, não dissecá-lo, simplesmente estar cômico dele de momento em momento.
6. **VISÃO ESPACIAL DO EGO.** Todos os aspectos do Ego têm, nos mundos internos (astral e mental e causal), uma forma arquetípica definida. Na fase da Análise Superlativa, durante a meditação, surge em nossa tela mental uma forma-pensamento. O Eu analisado pode surgir à nossa frente como um animal por exemplo. Pode ser a forma de uma pantera negra, uma mariposa, um rato, uma barata, uma serpente com cabeça de velho, um dinossauro, um gorila, um demônio, uma mulher sensual etc. Se essa forma-pensamento for captada, tenha certeza que houve de fato, nos mundos internos, aquilo que o Mestre Samael chama de **DIVISÃO SUJEITO-OBJETO** ou **OBSERVADOR-OBSERVADO**. É justamente nesse momento mágico e único do Trabalho

*Psicológico, que a Essência se liberou do Eu, e este se tornou um cascarão vazio. É a partir desse momento que se deve orar fervorosamente à Mãe Divina para que Ela o elimine de nosso interior. É só a partir desse instante que o Eu poderá ser destruído pela Mãe Divina; antes não é possível porque a Essência ainda está presa nesse defeito psicológico.*

*Resumindo, este trabalho sobre a morte do Ego se processa com os seguintes passos:*



- 1. Descobrir o Ego nas atividades do dia-a-dia; vê-lo, observá-lo, senti-lo sem julgá-lo, sem reprimi-lo, mas também sem liberá-lo cegamente;*
- 2. Processar o Ego, chegar a um nível de compreensão o mais profundo possível (e isso só se alcança nas práticas de meditação, que não devem se limitar a um único dia);*
- 3. Eliminar o Ego. Isso não acontece sem a intervenção da Mãe Divina. Precisamos oferecer-lhe o Eu estudado, já fraco, débil, para que a Mãe Divina o fulmine eletricamente. Se houver auto-observação diária, poderá haver eliminação diária ou o que chamamos de Morte-em-Marcha.*

*Devemos lembrar sempre que só quando o Defeito se manifesta, quando sai à luz do dia, pode ser descoberto, processado e eliminado. No mesmo instante em que qualquer Eu surgir – seja em pensamento, emoção ou energia –, deve-se rogar com muita força e entusiasmo a sua morte por meio da Mãe Divina.*

*Essa prática de pedir à Mãe Divina a morte imediata do Eu descoberto é o que podemos chamar de **TRABALHO CURTO**. Deve ser efetuado o dia inteiro, sem se cansar, sem esmorecer jamais. Se for necessário, invocar a Mãe Divina 100 mil vezes por dia, mas sem tornar essa oração em algo robotizado, mecânico. Já o trabalho de análise, reflexão, discernimento e meditação profunda dos Eus manifestados ao longo do dia é o que podemos chamar de **TRABALHO LONGO**. Lembremo-nos que os dois trabalhos devem ser utilizados ao mesmo tempo, pois são técnicas distintas para um mesmo fim.*

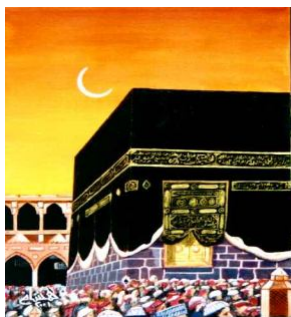
*É importante recordar que só a Alquimia não elimina o Ego. Só a psicologia não elimina totalmente o Ego. As duas devem andar de mãos dadas, equilibrar as duas coisas com propriedade.*

## **OS NÍVEIS DA MORTE DO EGO**

*Quando o VM Samael ensina que se deve morrer de instante em instante, de momento em momento, Ele quis ensinar que não se deve ser gnóstico somente quando estamos em um grupo gnóstico, durante uma Missa ou em uma Corrente de Cura. É necessário transformar todos os instantes do dia e da noite em um trabalho frutuoso. A morte contínua se dá por dimensões e por níveis. Temos o nível atômico, o nível comportamental, o nível esotérico, o nível psicológico, o nível sexual, o nível ritualístico etc. Nenhum desses aspectos deve ser menosprezado.*

*Cada um de nós tem suas características psicológicas, mas devemos urgentemente romper essas barreiras. Alguns de nós temos mais tendências intelectuais, outros mais emocionais, outros mais motrizes etc. Mas o gnóstico que quiser trilhar a Senda da Iniciação necessita equilibrar todos os aspectos do Trabalho. Assim como Samael fez em sua vida.*

## **NÍVEL RITUALÍSTICO**



*Todos os Altos Iniciados, tais como Jesus, Cagliostro, Buda, Maomé, Padmasambhava etc. instituíram em suas doutrinas poderosos rituais mágicos, que com o tempo se transformaram em ritos religiosos e mecânicos, praticados sem a devida consciência por seus seguidores. A Gnose de Samael não poderia ser uma exceção, pois o Avatar de Aquáriu criou diversos rituais que nos ajudam a conectar nossa Consciência com as Forças Divinas dos Mundos Superiores. Missas, Rituais de Grau, Cadeias, Magia Elemental, Magia Sideral, Astroteurgia, Trabalho com os Elementais Atômicos etc. servem para aumentar nosso nível energético. Com isso, conseguimos ser auxiliados pelos mestres da Grande Fraternidade Branca e as Partes Superiores de nosso Ser*



*Divino. Essas Práticas Sagradas têm como intuito fortalecer a Essência para que ela tenha mais entusiasmo, força e anelos para a Auto-Superação.*

## **NÍVEL ATÔMICO**

*Atomicamente, o ser humano é dividido em duas esferas. Uma contém átomos pesados, malignos e ligados diretamente ao Ego, e se encontra na região do plexo solar para baixo. A outra esfera de manifestação atômica se encontra do plexo solar para cima, e é aí que se encontram os Átomos de Luz, puros e mais conectados às esferas do Espírito Divino.*

*Os átomos, como seres inteligentes, lutam dentro de nosso corpo. As trevas buscam dominar o corpo, tentando alcançar o coração. Quando as trevas conquistam o Córdias (o chacra cardíaco), então advêm a depressão, a doença e a morte. E quando os Átomos da Luz conquistam o corpo, então nossas vibrações saltam para uma oitava superior.*

*Como fazemos para colaborar com os Átomos da Luz, que estão sob o controle do Átomo Crístico, localizado no lado esquerdo do coração? Em primeiríssimo lugar, eliminar de nosso dia-a-dia os maus hábitos e mais costumes. Ter atitudes cotidianas solares: acordar cedo, exercitar-se harmoniosamente (sugere-se a Lamaseria), ingerir alimentos integrais, não adulterados (com enxertos, alterados geneticamente etc.), praticar constantemente exercícios respiratórios (pranayamas), ter pensamentos e emoções positivos, participar de rituais e correntes onde se invocam as forças sutis da natureza e do cosmo etc.; enfim, ter uma vida a mais saudável possível.*

*Quanto mais tivermos hábitos saudáveis e conscientes, mais vão se carregando nossas “baterias psíquicas”, chamadas no gnosticismo de Centros Psíquicos (Intelecto, Emoções, Movimento, Instinto e Sexo). E o VM Samael ensina que sem os Centros equilibrados e carregados, não se pode começar um Trabalho sério e correto.*

*Se queremos vencer o Inimigo Secreto (o Ego) devemos primeiro desarmá-lo. Atacá-lo conforme nosso Nível de Ser e de Compreensão. E isso se consegue, inicialmente, no Nível Atômico.*

## **NÍVEL DA CONDUTA PSICOLÓGICA**

*O Iniciado deve aperfeiçoar sua Conduta. Se ele quer chegar a ser Santo, então deve ter uma conduta de Santo, de Perfeito, de Equilibrado. Neste nível devemos compreender o que se deve eliminar de nosso interior e que alimenta o Ego e o fortalece, e o que devemos fortalecer e que servirá de apoio para o Trabalho Interno. Esse trabalho deve ser por toda a vida, uma mudança radical em nosso diário viver. Ou seja, será mais que impossível querer eliminar o Ego sem alterar radicalmente nossa Conduta pessoal. Eis aí outra explicação para a frase de Samael: “Morrer de instante em instante e de momento em momento”. E o VM Rabolu ensinava que se deve começar a morrer efetivamente “nos detalhes”.*

## **O QUE DEVEMOS ELIMINAR**

*1. **Autoconsideração.** Sofrer facilmente com tudo o com todos. Sentir-se um pobre-coitado e vítima de tudo e todos. É porta de entrada dos Defeitos.*

*2. **Maus costumes e maus hábitos.** No vestir-se, no comer, no palavreado, na música que se ouve, na hora que se acorda e se dorme, nos olhares etc.*

*3. **Falsa Consciência.** Somos um para o cônjuge, outro para o patrão, outro com as mulheres, outro com os homens, outro com irmãos gnósticos etc.*

*4. **Falsa Personalidade.** Aceitamos as máscaras que a sociedade nos dá, como a de advogado, jornalista, professor, ator, executivo dinâmico, político. A frase ou pensamento típicos dos que têm a Falsa Personalidade bem desenvolvida é: “Com quem você pensa que está falando?”*

*5. **Eu da Crítica.** Crítica interior profunda aos demais e a si mesmo. Critica-se em pensamentos, olhares, sorrisos, postura de mãos e pernas,*

*6. **Tagarelice Interior.** Permitimos que os pensamentos se soltem sem nenhum controle. Percebemos claramente essas Tagarelices no momento em que nos deitamos e nos concentramos na própria mente. Os mecanismos mentais não param nem na hora de dormir.*

*7. **Autovalorização e Auto-Importância.** Lembrar sempre que “Ninguém é insubstituível”, e que “Só Deus é grande”.*

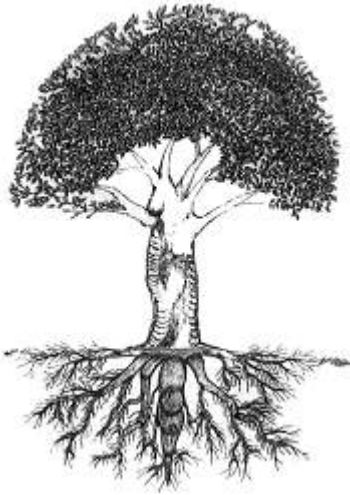
8. **Egocentrismo.** Falar muito de si, interromper os outros para dar nossos próprios exemplos.
9. **Eu da Curiosidade.** Querer saber de tudo sem ser criterioso, respeitoso e autocontrolado.
10. **Mecanicidades.** Acordar sempre na mesma hora, percorrer sempre o mesmo caminho para o trabalho, almoçar sempre na mesma hora, dormir no mesmo horário e fazer as mesmas coisas, sempre. Quebrar essa mecanicidade para tornar o dia mais consciente.
11. **Traumas, Complexos e Fobias.** Isso gera uma Personalidade desequilibrada, que é guarida do Ego.
12. **Canção Psicológica.** Dar vazão verbal ou mental a certas situações vividas. Repetidamente, sempre repetindo, por exemplo: ficar falando só de futebol, ficar sempre reclamando de dores, falar uma gíria constantemente.
13. **Desejos, Justificativas e Má Vontade.** (Os 3 Inimigos ou Traidores) Discursos verbais egóicos, sentimentalismos, desejos negativos. A Má Vontade se fortalece quando nos recusamos a fazer favores aos outros por exemplo.
14. **Fanatismo.** Nascido de limitações intelectuais e emocionais.
15. **Vírus Psicológico.** Pode-se contagiar energética ou mentalmente. Noticiários, fofocas, maledicências etc. não devem entrar em nossa psique. O bocejo coletivo é uma forma de vírus psicológico.
16. **Impaciência.** Nascida da ansiedade, das comparações e da falta de confiança.
17. **Incapacidade para fazer as coisas.** Inconstância, preguiça, desatenção e indisciplina.
18. **Insegurança.** Em si mesmo e nos outros.
19. **Efígies Mentais.** São as representações mentais equivocadas. Conceitos que temos sobre algo ou alguém, e que “temos certeza” de que correspondem à verdade. Outro exemplo de Efígie Mental é aquela música que “canta” em nossa mente ininterruptamente.
20. **“Tops” Mentais.** Quaisquer obstáculos nos fazem desistir do Trabalho Interno. Dificuldades financeiras, dúvidas, ressentimentos, opiniões contrárias, depressão, contratemplos diversos etc., que podem ser comparadas a “lombadas” na estrada, que produzem lentidão e estancamento. A causa é a Impotência da Consciência.

## **O QUE DEVEMOS DESENVOLVER**

1. **Consideração Exterior.** Respeito ao próximo, ao seu Nível de Ser, limitações, opiniões, conceitos, ver em seu interior uma Essência e um Ser que devem ser respeitados. Para combater a Autoconsideração.
2. **Valores da Essência.** Fidelidade, Disciplina, Ordem, Honestidade, Pudor, Tenacidade, Alegria, Castidade etc., para combater a Anarquia Interna.
3. **Valorizar o Trabalho Gnóstico.** Torná-lo Sério, Prático, Objetivo, na vida tanto interior quanto exterior. Isso impede que sejamos “gnósticos de fim de semana”.
4. **Continuidade de Propósitos.** Não dar um só passo atrás, não querer tirar “férias gnósticas”. Olhar sempre para a frente.
5. **Centro de Gravidade Permanente.** Determinação forte e entusiasmo dentro de nós. Ver a Gnose em tudo na vida.
6. **Eventos Internos e Acontecimentos Externos.** Saber viver corretamente, equilibradamente. Não cair em depressão em festas ou contar piadas em velórios.
7. **Nível de Ser e de Saber.** Conhecer a Doutrina Gnóstica profundamente para se desenvolver corretamente nossos Mapas Internos de Trabalho.
8. **Imaginação, Inspiração e Intuição.** São virtudes que se conseguem com os exercícios gnósticos diários e com a morte do Ego. Seguir os “sinais do Ser”, que querem nos guiar em todos os aspectos da vida.
9. **Viver Conscientemente.** Usar todo o Conhecimento gnóstico para que nossa vida nos dê frutos espirituais, para que não passemos uma vida estéril.
10. **Lei da Momentaneidade.** Viver a vida gnosticamente, o aqui e agora. Não projetar nem desejar ou fantasiar o que gostaríamos que nossa vida fosse, mas o que ela “pode” ser.
11. **Paciência e Equilíbrio em tudo.** A César o que é de César e a Deus o que é de Deus.
12. **Naturalidade, espontaneidade.**
13. **Auto-observação e Observação Externa** em harmonia, contínua, para adquirirmos a Recordação de Si.
14. **Prudência no Trabalho.** Lentos mas seguros. Nada de pressa e impaciência.
15. **Capacidade de Criar.** Fazer as coisas com um nível de criatividade e consciência, e não mecanicamente.
16. **Sinceridade Interna e Externa.**
17. **Sacrifício da Dor ou Padecimento Voluntário.** Não confundir sofrimento com sacrifício.

18. **Vontade** de ser cada vez melhor na vida, em todos os sentidos. Não confundir com preciosismo mental.
19. **Bom Dono de Casa.** Ser bom pai, bom filho, boa esposa, bom funcionário. Não porque se pede aplausos, mas porque se quer expressar a Luz do Ser Divino.
20. **Autoconhecimento.** Saber tal qual sou, sem auto-imagens, disfarces psicológicos

## OS DETALHES DO EGO



“Uma árvore, por exemplo, qualquer árvore que seja, tem sua raiz principal, que é a que sustenta a árvore, para não deixá-la cair, e lança outras grossas para todos os lados que a ajudam a se sustentar, para que o vento não a tombe”.

Porém, dessas raízes grossas, que são estas, dependem milhares de raízes pequenínimas, que são as que alimentam a árvore.

As outras raízes grossas não fazem senão, sustentá-la aí. Porém, ela se alimenta de todas essas ramificações de raízes que lança, porque essas vão para a superfície da terra, arrastando as vitaminas de que necessita a árvore. O sustento. Então, isso acontece exatamente igual com o nosso ego ou os egos.

Temos o ego da ira. Porém, deste dependem muitíssimos, que são os que alimentam. O ego se sustenta por todas essas raízes, todas essas ramificações diminutas, que são os detalhes. Pelos detalhes está vivo o ego. Se começarmos a tirar-lhe as raízes, começa a se desnutrir e a morrer. Do contrário não podemos.

Então, como dá o Mestre: “Que acabar o ego da ira...” Porém, quantos egos da ira, ou manifestações, tem esse elemento? Então, como os compreender? Não os podemos compreender.

Então, se começamos a tirar o alimento do ego, então, sim, começa-se a compreendê-lo e começa a perder força. Isso é inevitável.

O Mestre (Samael) fala em outros termos disto, tal como eu o estou explicando. Ele usava outros termos: “Temos que morrer de momento em momento, de instante em instante.” Essa frase eu não a entendia e dizia: Porém, como? Que vai morrer de instante em instante, de momento em momento? Ele se refere a estas manifestações diminutas, às quais não lhes damos bolas, que se pensa que não são defeito. Esse é o alimento que está alimentando o defeito, por todas essas raízes diminutas, vão e vão alimentando o defeito.

Então, se começamos a lhe tirar isso, o defeito morre, ou melhor dito, o ego morre. Começa a decair duma vez, porque ele se alimenta por tudo isto. Então, é a vida dele. Se começamos a lhe tirar isso, o resultado é a morte.

Olhem, eu comecei a morrer foi com os detalhes. Isto que lhes estou dizendo dos detalhes, não o estou falando por teoria. Estou falando que fiz assim meu trabalho desde que comecei a Gnose, com estes detalhes.

Porém, eu não sabia que era morrer, senão que por estes detalhes se vai, por exemplo, vai-se receber uma iniciação. Chamam-nos para nos entregar uma iniciação que se ganhou. Aparecem-nos todos estes detalhezinhos no caminho. E por um detalhe desses se pode perder uma iniciação, um grau. Então eu comecei, como eu saía mal no interno, quando eu ia receber um grau, por um detalhe desses eu ficava. Então eu ganhava era uma grande repreensão dos Mestres e então já voltava para cá, porque nos dizem: “Vai à escola, para aprender! Não sabes nada!” Porém, ralhando.

Então vinha eu para dar duro a esses detalhes. E comecei, e então saía bem nas provas que me davam, porque estas são provas que nos dão a nós. Então já recebia meu grau, o que me iam pagar.

V.M. Rabolu - O livro *Águia Rebelde* - Páginas 28 e 29.

Perguntas ao V.M. Rabolú sobre os Detalhes do Ego em 07 de Abril de 1992

**PERGUNTA - Que importância tem trabalhar sobre os detalhes?**

Resposta - Bem! Todos desejamos morrer. Não é certo? Porque o ego é o que mantém a Consciência adormecida e não nos permite seguir no caminho, enquanto este ego está vivo.

A verdade é que eu, esquadrinhando, porque sou um investigador, investigando porque todo mundo pergunta sobre a morte e a verdade é que ninguém está morrendo, eu me dei conta que há milhares de detalhes. Cada defeito dos nossos o circundam uma quantidade de detalhes, e não pomos cuidado nesses detalhes. Até uma

frase mal dita está alimentando elementos psíquicos nossos. E então, como vamos morrer, ou como vamos compreender o ego? Então, temos que começar a nos detalhar de momento em momento. Se um, por exemplo, a luxúria, já se recarregou sobre uma dama. Que é isso? Luxúria. E está alimentando o ego. O roubo: Colher um centavo por aí, ante a Grande Lei não é a quantia senão o defeito de colher o alheio, o que não é nosso, e está alimentando o eu do roubo.

Ponham-se os senhores a detalhar-se minuciosamente, para que vejam quantos elementos psíquicos estão alimentando de momento em momento. **Porque nós pomos cuidado nos defeitos grandes, porém, nos diminutos não;** e por esses diminutos é onde devem começar a eliminar, porque essa é a alimentação do ego. Pelas coisas diminutas e insignificantes. Porque estes detalhes diminutos são os que mantêm mais alterada a Consciência e isto repercute até o Mundo Causal. É o eu-causa que mantêm alterada a nossa Consciência. Se nós começamos a detalhá-los, vamos desintegrando todos esses detalhes, vamos aumentando a porcentagem de Consciência. Porém, se os senhores vão querer eliminar o defeito da ira, da cobiça, da luxúria, assim a macho, não! Vamos começar a trabalhar detalhadamente em nós e verão que se triunfa, porque se triunfa. Detalhe descoberto, de uma vez se lhe deve aplicar a MORTE EM MARCHA para sua desintegração.

**PERGUNTA - V.M., que relação existe entre a auto-observação e o descobrimento destes detalhes?**

Resposta - Há uma relação, porque o descobrimento destes detalhes vai acompanhado da auto observação. Se nós não nos auto-observarmos, não nos descobrimos. Não? Porque nós, ante as coisas pequenas, não nos detemos. Detemo-nos ante o grande, a examinar o grande, porém, o pequeno não. E o pequeno é muito importante para descobrir o grande. Começamos pelos detalhes, como lhes falei, e verão que chegamos ao grande. Assim aprendemos a nos auto-observar de momento em momento.

**PERGUNTA - Poderia o senhor dizer-nos alguns dos detalhes que nos estancam no caminho esotérico?**

Resposta - Há muitos! Olhe, há tantos detalhes, porém há um que é muito comum e corrente em todo homem, é atirar lisonjas às mulheres. Muitas vezes sem má intenção, ou o faz sem má intenção; porém, o resultado disto não se deixa esperar muito e em outras dimensões superiores se cristaliza isto em fatos. Faço saber isto porque eu tinha este vício. Como lhes digo, sem malícia alguma e o resultado é que quase perco um grau, numa noite, por esse detalhe. E assim sucessivamente todo ego se manifesta em detalhes diminutos e nós não lhe damos “bolas”. **Quando vamos fazer uma prática, nunca, jamais devemos dizer: “Vou ver se posso!” Senão: “Vou fazê-la!”** Com segurança e firmeza, porque: “Vou ver se posso”, está duvidando de que o possa. Então o resultado é negativo de seus esforços que faça, fazendo uma prática, porque pôs a dúvida por diante.

**PERGUNTA - Há alguma relação entre os detalhes e as provas?**

Resposta - Olhe! A verdade é que os detalhes... por um detalhe que nós tenhamos, não o temos desintegrado, podemos perder uma prova e perder uma iniciação. Exemplo: Eu vou receber uma iniciação, ou um grau, e aí nos sentimos como se fosse aqui em carne viva. Tenho o vício de que, o que encontre no caminho, levá-lo. Encontro 10 centavos atirados no caminho: “Ah! Vou recolhê-los. Isto não é uma prova!” É uma prova. E por esses 10 centavos posso perder um grau, uma iniciação, qualquer faculdade que me iriam dar. Por isso é que os detalhes são tão importantes: detalharmos. Então, sim, estão relacionados os detalhes com as provas.

**PERGUNTA - V.M., se por meio de descobrir todos os detalhes chegamos à liberação ou temos que seguir com as coisas grandes?**

Resposta - **Para chegar ao grande necessitamos começar pelo pequeno. Primeiramente se debilita o defeito grande, tirando-lhe todas as suas manifestações diminutas e assim, sim, podemos enfrentarmos com os defeitos grandes. Temos que começar pelo pequeno para chegar ao grande.** Os detalhes são importantes, irmo-los praticando. Aqui não vamos teorizar. Vamos é à prática, para que esses detalhes não nos façam cair na parte interna, numa prova. Não? Segundo: Esses detalhes mantêm alterada a Consciência; adormecida a nossa Consciência. Temos que começar a eliminá-los desde agora. Aqui e agora, para podermos ir aumentando esta Consciência; que vá havendo uma Consciência em nós. Se queremos aumentar a porcentagem de Consciência, temos que começar a nos detalhar.



**Pergunta - V.M., dizia-nos o senhor que a dúvida é um dos detalhes difíceis; porém, a luxúria também é terrível e nas cadeias começa a tentação através das mãos. Quero uma orientação a respeito deste problema que se vem apresentando em muitas partes.**

**Resposta - Atenção! Este é um detalhe ao qual temos que pôr cuidado. O que deve fazer para evitar estes problemas a pessoa que tenha a luxúria nesses momentos atacando-a, o melhor é não fazer cadeia.**

**Deve ser sincera consigo mesma e com os demais.**

## **O EU PSICBIOTIPOPOLÓGICO**

*A mente está engarrafada no Eu. Toda reação situacional da mente é o resultado do Eu Psicobiotipotológico. Toda percepção passa dos sentidos à mente. O Eu traduz todas as informações recolhidas pela mente a seu próprio modo de prejuízos, desejos, temores, recordações, preconceitos, malícia de certo gênero, fanatismo, ódio, inveja, ciúmes e paixões de toda espécie.*

*O clarividente tem sempre um Mau Secretário do qual necessita libertar-se. Esse secretário é o Eu, o mim mesmo, o Ego. O Eu do clarividente deturpa todas as representações supra-sensíveis que chegam à mente e às interpreta de acordo com seu ódio, ciúmes e toda classe de defeitos que carrega consigo mesmo. As reações subseqüentes do clarividente vêm a ser o resultado de seu próprio Eu psicobiotipotológico. O clarividente paranóico é orgulhoso, gosta de estar isolado do povo, só trata com algumas poucas pessoas, é muito inteligente, astuto, desconfiado, sente-se infalível, crê ser um grande mestre, pensa que pode dominar o mundo, não concede razões a ninguém, somente ele é sábio, grande e poderoso. Essa classe de clarividentes, quando reagem o raciocínio com ódio, malícia, e desconfiança, podem chegar até a planejar friamente um assassinato intelectual.*

*O clarividente neurastenóide é de dupla personalidade, tão pronto está fazendo oração e pregando coisas inefáveis como insultando, ou falando de armas e guerras, violência etc. Essa classe de clarividentes, ante uma representação desagradável, reage caluniando, insultando e até mesmo matando. Quando uma de suas personalidades sente-se colhida por um agressão ou humilhação, pede perdão e fala com devoção para nivelar-se. Alcançado seu propósito, então, a outra personalidade reage com orgulho, ira, soberba, vileza, traição e violência.*

*Uma análise de fundo nos leva à conclusão de que Judas Iscariotes era um neurastenóide. Judas possuía dupla personalidade, tão pronto seguiu o Mestre como estava contra o Mestre. Beija-o e logo o entrega; se arrepende e por último se suicida. Esse é o tipo neurastenóide.*

*No Cristo não existe o Eu, o mim mesmo. Cristo não reage ante as calúnias, bofetadas, ameaças e o látigo da maldade. Cristo assombra por sua terrível serenidade. Cristo crucificado somente disse: "Pai, perdoai-os porque não sabem o que fazem". No Cristo não existe o Eu e, por isso, não julga a ninguém. Cristo é um perfeito clarividente que sabe ver com compreensão, sem julgar, por que não tem Eu. Ele compreende e sabe. Ele é o espírito Universal da vida encarnado em Jesus de Nazaré.*

*O clarividente necessita aprender a contemplar as representações internas na ausência do Eu. Ver sem julgar, sem traduzir, sem preconceitos, sem fanatismo e sem paixão. O clarividente deve ser altamente compreensivo. Um clarividente esquizofrênico com suas reações violentas, instantâneas e terríveis, pode cair em delitos ao reagir contra uma representação desagradável.*

*Um clarividente esquizóide hipersensível é pelo comum, triste, melancólico, auto-concentrado, introspectivo; possui vagas idéias, cansa-se com todo tipo de trabalho intelectual, etc. O clarividente esquizóide, se não é rigorosamente analítico, pode reagir ante uma cena desagradável matando pessoas e suicidando-se em seguida.*

*O clarividente masoquista goza açoitando-se em presença de cenas místicas, ou fazendo terríveis penitências até morrer.*

*A clarividência exige pensamento lógico e conceito exato. E para ser um clarividente prático se necessita do equilíbrio perfeito, pois se possuir algum trauma psíquico pode sofrer sérios transtornos mentais e criar inconscientemente no mundo mental imagens fatais. Quando o clarividente mentalmente desequilibrado contempla suas próprias criações mentais*

*supra-sensíveis, pode receber o choque nervoso emotivo, ou o ímpeto vertiginoso; uma brusca emoção imprevista e aguda que o levam, exatamente, ao abismo do delito. O trauma psíquico é o resultado de uma grande punição moral ou de um tremendo susto; como a perda de um ser querido.*

*O clarividente sado-masoquista chega ao estado de perversão sexual, que, facilmente, se converterá em um assassino místico-erótico. O clarividente sado-masoquista ama as doces maldades e cai nos cultos fálicos*

*mais sangrentos. As missas negras da Idade Média, com mulheres nuas sobre o altar e assassinato de crianças inocentes, são vivos exemplos deste gênero de clarividência tenebrosa e fatal.*

*Os sacrifícios humanos de todos os tempos e de todas as religiões são o resultado da clarividência-sado-masquista. O bárbaro costume de assassinar pessoas no altar para o ritual litúrgico constitui outro exemplo vivo do que se torna a clarividência desse tipo.*

*No Século 15 celebrava-se a missa negra com sacrifícios humanos em muitos castelos medievais. Gil de Retez, em Tiffanges, França, tinha em seu castelo uma igreja, cujos sacerdotes celebravam a missa negra. Retez foi acusado de assassinar duzentos meninos em suas missas negras. Catarina de Medicis também fazia celebrar missas negras com sacrifícios de crianças inocentes.*

*Aquelarre, com suas missas negras e bruxarias, rivalizava com os sacerdotes do Santo Ofício da Inquisição Católica no assassinio de inocentes. Esta é a clarividência sado-masquista criminal e terrivelmente perversa. Somente decapitando e dissolvendo o Eu psicobiotipológico que carregamos dentro de nós poderemos nos tornar Clarividentes Perfeitos.*

## **O EU DA TRAIÇÃO**

*Normalmente, para falar em traição, deve existir um pacto que se possa trair. Então, se tem um pacto que não se cumpre, terá traição. Portanto, partiremos desta base para estudar a traição; tem que violar um pacto, ou compromisso que se tenha.*

*Nós, no plano físico, conhecemos a traição quando, por exemplo, um noivo diz a sua namorada que vai amá-la toda a vida e aos quinze dias, já está entediado. Já, de fato, o namorado fez uma promessa e não cumpriu, então, houve traição.*

*Indubitavelmente, ha traição quando se falsifica algo ou se adultera algo, para que tenha traição deve haver quebrado algo; um vínculo, um laço, uma promessa, etc. Esta é uma forma de traição.*

*Quando um chega ao Conhecimento, e está disposto a fazer a Obra, se compromete a trabalhar custe o que custar, então, tem que enfrentar com os três inimigos do Cristo, que todos nós levamos dentro, e que formam isso que nós chamamos: O Eu da Traição.*

### **Os três traidores:**

*No Trabalho Interior profundo, dentro do terreno da mais estrita auto-observação psicológica, temos de vivenciar em forma direta todo o Drama Cósmico. O Cristo Íntimo ha de eliminar todos os elementos indesejáveis que em nosso interior carregamos. Os múltiplos agregados psíquicos em nossas profundezas psicológicas gritam pedindo crucificação para o Senhor Interior.*

*Inquestionavelmente, cada um de nós, levamos em nossa psique os três traidores; Judas, o demônio do desejo, Pilatos, o demônio da mente, Caifás, o demônio da má vontade. Estes três fatores crucificam ao Senhor de perfeições, no fundo mesmo da nossa alma. Trata-se de três tipos específicos de elementos inumanos fundamentais no Drama Cósmico.*

*Indubitavelmente, o citado drama se ha vivido sempre secretamente nas profundezas da Consciência Superlativa do Ser. Não é o Drama Cósmico propriedade exclusiva do Grande Kabir Jésus como supõe sempre os ignorantes ilustrados.*

*Os iniciados de todas as idades, os Mestres de todos os siglos, tiveram que viver o Drama Cósmico dentro de si mesmos, aqui e agora.*

*Porém, Jésus, o Grande Kabir, teve o valor de representar tal drama íntimo publicamente, na rua e na luz do dia, para abrir o sentido da Iniciação a todos os seres humanos, sem distinção de raça, sexo, casta ou cor.*

*É maravilhoso que tem alguém, que em forma pública, ensine o drama íntimo a todos os povos da Terra.*

*O Cristo Intimo não sendo luxurioso, tem que eliminar de si mesmo os elementos psicológicos da luxúria.*

*O Cristo Intimo sendo em si mesmo paz e amor, deve eliminar de si mesmo os elementos indesejáveis da ira.*

*O Cristo Intimo não sendo cobiçoso, deve eliminar de si mesmo os elementos indesejáveis da cobiça.*

*O Cristo Intimo não sendo ciumento deve eliminar de si mesmo os agregados psíquicos de inveja.*

*O Cristo Intimo sendo humildade perfeita, modéstia infinita, simplicidade absoluta, deve eliminar de si mesmo os asquerosos elementos do orgulho, da vaidade, do convencimento.*

*O Cristo Intimo, a Palavra, o Logos Criador, vivendo sempre em constante atividade, tem que eliminar, em nosso interior, em si mesmo e por si mesmo, os elementos indesejáveis da inércia, da preguiça, do estancamento.*

*O Senhor de Perfeições, acostumado a todos os jejuns, temperado, jamais amigo do álcool e dos grandes banquetes, tem que eliminar de si mesmo os abomináveis elementos da gula.*

*Estranha simbiose a do Cristo - Jésus, o Cristo-Homem, rara mistura do divino e o humano, de perfeito e do imperfeito, prova sempre constante para o Logos.*

*O mais interessante de tudo isto, é que o Cristo Secreto é sempre um triunfador, alguém que vence constantemente as trevas; alguém que elimina as trevas dentro de si mesmo, aqui e agora. O Cristo Secreto é o senhor da Grande Rebelião, rechaçado pelos sacerdotes, pelos anciões e pelos escribas do templo. Os sacerdotes o odeiam, quer dizer, não o compreendem, querem que o Senhor de Perfeições viva exclusivamente em um tempo de acordo com seus dogmas inquebrantáveis.*

*Os anciões, quer dizer, os moradores da terra, os bons donos de casa, as pessoas judicioso, as pessoas de experiência aborrecem ao Logos, ao Cristo Vermelho, ao Cristo da Grande Rebelião, por que ele sai do mundo de seus hábitos e costumes antiquados, reacionários e petrificados em muitos ontens.*

*Os escribas do templo, os brigões do intelecto, aborrecem ao Cristo Intimo por que este é a antítese do Anticristo, o inimigo declarado de todo essa podridão de teorias universitárias que tanto abundam nos mercados de corpos e de almas.*

*Os Três Traidores odeiam mortalmente ao Cristo Secreto e o conduz a morte dentro de nós mesmos e em nosso próprio espaço psicológico.*

*Judas, o demônio do desejo, troca sempre o Senhor por trinta moedas de prata, quer dizer, por licores, dinheiro, fama, vaidades, fornicções, adultérios, etc.*

*Pilatos, o demônio da mente, sempre lava as mãos, sempre se declara inocente, nunca tem a culpa, constantemente se justifica ante si mesmo e ante os demais, busca evasivas, escapatórias, para iludir suas próprias responsabilidades, etc. Caifás, o demônio da má vontade, trai incessantemente ao Senhor dentro de nós mesmos, o Adorável Intimo lhe dá o báculo para pastorear suas ovelhas. Sem embargo, o cínico traidor converte o altar em leito de prazeres, fornicia incessantemente, adultera, vende os sacramentos, etc.*

*Estes Três Traidores fazem sofrer secretamente ao Adorável Senhor Intimo sem compaixão alguma. Pilatos lhe faz por a coroa de espinhos em suas tēporas, os malvados eus o flagelam, o insultam, o maldizem no espaço psicológico íntimo sem piedade de nenhuma espécie.*

## **Judas**

*Judas o **Demônio do Desejo**, o Inimigo da Natureza. Representa todos nossos próprios desejos, tentações e fascinações no mundo físico. Estudemos este traidor.*

*O desejo e a fonte da força, pois é o fogo que anima qualquer coisa, se nos entregamos a nossos desejos seremos seus escravos, se nos negamos a cada um de nossos desejos, liberaremos esse fogo que está oculto nele. Ou nos faremos donos dessa força.*

*Judas vende o Cristo por trinta moedas de prata. Isto quer dizer que nossos desejos vendem no mundo físico ao Criso (o fogo). Quando aprendemos a negar-nos a nós mesmos, ou nossos desejos, começaremos apossar-nos da força que está oculta em cada desejo.*

*Quando não sabemos negar-nos a nós mesmos, iremos atrás de cada um dos nosso desejos no diário viver. Aprender a combater a este traidor é muito importante se é que queremos avançar na Grande Obra, do contrário não iniciaremos o Trabalho Esotérico.*

*O evangelho de Judas diz: “**Ditoso é aquele que vê em minha luz a luz do meu Mestre.**”*

*Quando um vê no desejo o Fogo, ao Cristo, o resgata, quando não o vemos, se perde de instante em instante.*

*O desejo é fogo, e morrendo de instante em instante o iremos resgatando como Vontade.*

*Se diz que Judas, ou o Desejo, é o inimigo da Natureza, por que não permite nenhuma criação em si mesmo. Quando começamos a negar-nos a nós mesmos, começaremos a equilibrar os centros e o trabalho de nascimento dará seus frutos, a Energia Criadora do Espírito Santo, cristalizará os Corpos Existenciais Superiores do Ser.*

*A este demônio se vence negando-se a si mesmo.*

## **Pilatos**

*Pilatos é o **Demônio da Mente**, o demônio da Sabedoria. Representa todas as nossas desculpas, justificações, evasivas, escapatórias, etc. através das quais continuaremos sendo os mesmos.*

*Que é lavar-se as mãos? Sempre que estamos diante de um problema qualquer, nos justificamos, nos*

*identificamos com o problema, não sabemos sacar proveito a situação. Sempre damos desculpas para não trabalhar, para não eliminar os defeitos.*

*Estudemos este demônio da mente. Sempre encontra saídas e justificações para seguir sendo o mesmo.*

*A mente lhe toca o papel de julgar a cada um dos nossos defeitos, de ajuizá-los com a reflexão, porém não cumpre seu trabalho, vive identificada com todos os processos subjetivos.*

*Se queremos morrer temos que deixar de justificar-nos, temos que julgar-nos desapiedadamente, não devemos aceitar as escapatórias, devemos tornar-nos sérios no trabalho.*

*Devemos tirar o pasto do burro, não devemos alimentar os defeitos do intelecto, devemos acabar com todos os conceitos para ir integrando nossa mente. Recordemos que a melhor forma de pensar e não pensar. Com todo o intelectualismo a mente se degenerou e já não compreende.*

*A este demônio se o denomina o inimigo da Sabedoria, por que não deixa morrer em si mesmo. A Sabedoria chega com a morte, se não se morre, pois, não terá sabedoria. Este demônio impede a morte psicológica, sempre busca culpar aos demais, vive julgando, em lugar de julgar nossas próprias ações. Encontra milhares de justificativas para não deixar-nos fazer as coisas do nosso Ser. Encontra todas as justificativas para que sigamos fazendo as coisas do ego ou da personalidade.*

*A este Demônio se vence, não justificando-nos e julgando-nos desapiedadamente.*

## **Caifás**

*Caifás o Demônio da Má Vontade, o inimigo da Verdade. Representa nossas palavras, obras e omissões, no terreno dos fatos.*

*Promete e não cumpre o prometido, lhe dá o mesmo fazer que não fazer, podendo fazer não o faz. Malgasta o tempo em coisas ociosas que não tem a menor importância. Não nos quer deixar praticar nada. Quer auto-realizar-se sem trabalhar. Exemplos:*

- *Má Vontade para estabelecer disciplina no trabalho.*
- *Má Vontade para cumprir os horários.*
- *Má Vontade para fazer as práticas.*
- *Má Vontade para levantar-se e fazer práticas.*
- *Má Vontade para investigar.*
- *Má Vontade para comprovar.*
- *Má Vontade para concentrar-nos.*
- *Má Vontade para a meditação.*
- *Má Vontade para as retrospectivas.*
- *Má Vontade para os desdobramentos.*
- *Má Vontade para os saltinhos.*
- *Má Vontade para fazer práticas de derviches.*
- *Má Vontade para os traslado de fundos.*
- *Má Vontade para negociar com os Senhores do Karma.*
- *Má Vontade para eliminar os eus.*
- *Má Vontade para auto-observar-se.*
- *Má Vontade para refletir.*
- *Má Vontade para compreender os defeitos.*
- *Má Vontade para pedir morte.*
- *Má Vontade para sacrificar-nos pela humanidade.*
- *Má Vontade para repartir panfletos.*
- *Má Vontade para foguearmos.*
- *Má Vontade para nascer.*
- *Boa Vontade para perder o tempo.*
- *Boa Vontade para as conversações ociosas.*
- *Boa Vontade para a distração.*
- *Boa Vontade para ver televisão.*
- *Boa Vontade para as festas.*
- *Boa Vontade para o trabalho subjetivo.*
- *Boa Vontade para dormir e descansar.*



- Boa Vontade para fornicar.
- Boa Vontade para dar gosto aos desejos.
- Boa Vontade para adular, etc., etc.

Vejamos agora algumas **traições na Obra**:

- Quando mesclamos o Conhecimento com coisas pseudo-esotéricas
- Quando nos identificamos com as coisas do mundo e nos retiramos da obra
- Quando abandonamos o trabalho esotérico
- Quando fornecemos voluntariamente
- Quando temos a Castidade traímos a Mãe Divina tomando outro esposo ou esposa
- Quando não cumprimos com o Juramento
- Quando escolhemos o caminho do Nirvana

Dos três demônios o pior; É o demônio da má vontade. Se a verdade e o Ser, digamos que ele é o inimigo do Ser. É o inimigo do Cristo, quer impedir a qualquer preço.

**A este Demônio se o vence com sacrifícios conscientes e padecimentos voluntários.**

Busquemos os Três Traidores em cada um dos atos do diário viver. E recordemos que a todos os Eus se lhes julga por traição.

### **O EU DA BRUXARIA**

(Cap. 08 do Mistério do Áureo Florescer – V.M. Samael Aun Weor)

O sábio autor do livro *Specimen of British Writers*, Barnett, apresenta um caso extraordinário de bruxaria:

“Faz cinquenta anos vivia, numa aldeia do condado de Sommerset, uma velha que era, geralmente, considerada como bruxa.”

“Seu corpo era seco e encurvado pela idade; andava com muletas. Sua voz era cavernosa, misteriosa, porém, de simulada solenidade; de seus olhos brotava um fulgor penetrante e, sobre quem ela os pousasse, deixava-o mudo de espanto.”

“De repente, um jovem saudável e moço, de uns vinte e um anos, da mesma localidade, foi assaltado por um pesadelo tão persistente que sua saúde resultou afetada e, num prazo de três a quatro meses, ficou débil, pálido e fraco, com todos os sintomas de uma vida que se esgotava.”

“Nem ele, nem ninguém dos seus duvidava da causa; e, depois de celebrar conselho, tomou ele a decisão de esperar acordado a bruxa.”

“Assim, na noite seguinte, por volta das onze e meia, percebeu uns passos calmos e sigilosos na escada.”

“Uma vez tendo chegado o amedrontado ao quarto, foi ao pé da cama, subiu logo nela e se arrastou, lentamente, até o moço.”

“Ele deixou fazer até que ela chegou aos seus joelhos e, então, alçou-a, com ambas as mãos, pelos cabelos, mantendo-a subjugada com convulsa força, enquanto chamava sua mãe que dormia num quarto contíguo, para que trouxesse a luz.”

“Enquanto a mãe buscava a luz, lutaram o moço e o ser desconhecido às escuras, rolando ambos, furiosamente, pelo solo, até que ao primeiro vislumbre da escada, a mulher safou-se com força sobrenatural do jovem e desapareceu como um relâmpago de sua vista.”

“A mãe encontrou seu filho em pé, ofegante, ainda, pelo esforço e com mechas de cabelo em ambas as mãos.” Quando me relatou o fenômeno -disse Barnett- perguntei-lhe com curiosidade de onde havia tirado o cabelo. Ao que ele respondeu: “Fui tolo em não haver logrado retê-la, pois, isso teria demonstrado melhor a identidade da pessoa.”

“Porém, no torvelinho das minhas sensações, fi-la cair no chão e a bruxa, a quem pertenciam os cabelos, teve o bom cuidado em não aparecer mais à minha vista, nem mais vir molestar-me à noite, pois havia levado uma boa surra.”

“É raro -acrescentou- que, enquanto a tinha segura e lutava com ela, embora eu soubesse quem devia ser, sua respiração e todo seu corpo pareciam de uma moça saudável.”

“O homem a quem isto aconteceu vive ainda; contou-me esse episódio mais de uma vez e, por isso mesmo, posso certificar sobre a autenticidade do fato, pensem o que quiserem sobre a causa.”

Comentando o caso, diz o sábio Waldemar: “Este relato contém dois pontos de muito peso. Em primeiro lugar, ao jovem constava que seu pesadelo tinha por causa a bruxa que vivia na localidade e, também, conhecia esta bruxa de seus fugazes encontros ao andar durante o dia e em suas visitas astrais noturnas.”

“Em segundo lugar, a bruxa, encurvada pela idade e sustentada por muletas, transformou-se, ao cabo de vários meses, durante os quais ele foi se debilitando e se consumindo, na imagem de uma exuberante moça. Onde se há de encontrar a causa deste evidente rejuvenescimento da velha?”

“Para responder a esta pergunta -continua dizendo Waldemar- devemos ter presente o mecanismo do Eidolon, o duplo.”

“Se a aura que envolve e encobre aos seres representa, também, um reflexo fiel de seu corpo, de maneira que naquele se encontram, correspondentemente contidos, com exatidão, seus defeitos e debilidades, o corpo duplo apresenta, por assim dizer, uma marcante evidência que, por exemplo, se manifesta, amiúde, em feridos graves; de maneira que se pode sentir dores em um membro amputado há vários anos e, por certo, tão intensos, como se existisse ainda o mesmo.”

“Esta invulnerável integridade do duplo fundamenta-se no princípio criador de que a forma dada pela natureza, a congênita do ser, está contida numa espécie de primeiro germe.”

“Neste, como na semente, encontra-se contida a estrutura de toda árvore, acha-se oculto o Ser em sua viva imagem.”

“Mediante múltiplas falsas ações e extravios, reflete-se, no curso da vida, o tecido vibratório astral que se enlaça com o corpo primitivo.”

Com respeito aos corpos primitivos, desejaríamos assinalar, ainda, que o professor Hans Spemann, da Universidade de Eriburgo, obteve, no ano de 1955, o prêmio Nobel de Medicina e Psicologia, devido a sua comprovação, em transcendentais estudos, de que nos primeiros estados de desenvolvimento embrionário se acha ativo um escultor da vida, um ideoplástico químico que forma o protoplasma segundo uma imagem predeterminada.

Partindo desses estudos de Spemann, o Professor Oscar E. Shotté, da Universidade de Yale, logrou comprovar, mediante seus experimentos com salamandras, que o escultor da vida não desaparece, de modo algum, tal como Spemann havia suposto, após o tempo de desenvolvimento embrionário, senão que se mantém durante toda a vida do indivíduo.

Um pequeno pedaço de tecido, procedente da costureira ferida de um homem, poderia, segundo o professor Shotté, ao ser injetado em um terreno virgem e vivente, reconstruir, de maneira inteiramente idêntica, todo o corpo do homem ferido em questão. Acaso, os experimentos nos laboratórios de homúnculos conduziram, algum dia, a reforçar, praticamente, de maneira insuspeita, as teorias do professor Shotté.

É óbvio que a abominável harpia deste cruento relato, mediante certo “modus operandi” desconhecido para o vulgo, pôde sugar ou vampirizar a vitalidade do jovem para transplantá-la ao seu próprio corpo primitivo; só assim se pode explicar, cientificamente, o insólito rejuvenescimento do corpo da velha.

É inquestionável que o ideoplástico químico, impregnado pela vitalidade do moço, pôde reconstruir o organismo valetudinário daquela anciã. Enquanto a vida do mancebo se esgota espantosamente, a velha fatal de esquerdos conciliábulos tenebrosos, recobrava sua antiga juventude.

É palmário que o rapaz teria capturado a velha se não houvesse cometido o erro de pegá-la pelos cabelos; melhor teria sido se a segurasse pela cintura ou pelos braços.

Muitas dessas harpias abismais, surpreendidas em flagrante, têm sido capturadas com outros procedimentos.

Algumas tradições antigas dizem: “Se colocamos no solo umas tesouras de aço abertas em forma de cruz e se aspergimos mostarda negra ao redor deste metálico instrumento, qualquer bruxa pode ser capturada.”

Causa assombro que alguns ocultistas ilustres ignorem que essas bruxas possam iludir a lei da gravidade universal! Ainda que pareça insólita a notícia, enfatizamos a idéia de que isto é possível colocando o corpo físico dentro da quarta dimensão.

Não é de modo algum estranho que essas harpias, metidas com seu corpo físico dentro da dimensão desconhecida, possam levitar e viajar, em poucos segundos, a qualquer lugar do mundo.

É ostensível que elas têm fórmulas secretas para escapar do mundo tridimensional de Euclides.

Em termos estritamente ocultistas bem podemos qualificar essas criaturas tenebrosas como jinas negros.

O organismo humano oferece, certamente, possibilidades surpreendentes. Recordai, amados leitores, a execrável Celene e suas imundas harpias, monstros com cabeça e pescoço de mulher. Horrendos pássaros das ilhas Strófadas que se encontram no Mar Jônico.

Providas de longas garras, têm sempre no rosto a palidez da fome. Fúrias terríveis que, com seu contato, corrompem tudo que tocam e que antes foram formosas donzelas.

*A capital principal de todas essas abominações está em Salamanca, Espanha. Ali está o famoso castelo de Klingsor –o salão da bruxaria- santuário das trevas, oportunamente citado por Richard Wagner, em seu Parsifal. Valha-me Deus e Santa Maria!... Se as pessoas soubessem tudo isto, buscariam o castelo de Klingsor por todas essas velhas ruas de Salamanca...*

*Entretanto, bem sabem os divinos e os humanos que o castelo do graal negro se encontra nas terras de Jinas, na dimensão desconhecida.*

*Às terças e sábados, à meia noite, ali se reúnem essas bruxas com seus zangões para celebrarem suas orgias. Quando alguma harpia dessas foi agarrada, boa sova, surra ou chicotada levou, pois as pobres pessoas ainda não sabem devolver bem por mal.*

*É necessário sermos compreensivos e, ao invés de atolar-se no lodo da infâmia, melhorar a tais harpias por meio do amor, tomar com coragem o problema e admoestar com sabedoria.*

*“Não julgueis, para que não sejais julgados”. “Porque com o juízo com que julgardes, sereis julgados; e com a medida com que medirdes, sereis medidos”.*

*“E porque olhas a palha que está no olho de teu irmão e não vês a viga que está em teu próprio olho?”*

*“Ou como dirás a teu irmão: deixa-me tirar a palha do teu olho e eis, aqui, a viga no teu?”*

*“Hipócrita! Tira primeiro a viga de teu próprio olho e então verás bem, para tirar a palha do olho do teu irmão.”*

*“Aquele que estiver limpo de pecado que arroje a primeira pedra...”*

*Ainda que pereça incrível, é bom saber que muitas pessoas honoráveis e, até, religiosas carregam dentro o eu da bruxaria.*

*Em outras palavras diremos: pessoas honradas e sinceras que, em sua presente existência, nada sabem de ocultismo, esoterismo, etc., levam, no entanto, dentro, o eu da bruxaria.*

*É óbvio que tal eu costuma viajar através do tempo e da distância para causar dano a outros.*

*Qualquer fugaz interesse pela bruxaria, em alguma vida anterior, pode ter criado tal eu.*

*Isto significa que, no mundo, existem muitas pessoas que, sem o saber, praticam, inconscientemente, a bruxaria. Em verdade vos digo que muitos são os devotos da senda que também levam, dentro de si mesmos, o eu da bruxaria.*

*Concluiremos o presente capítulo, dizendo: todo ser humano, ainda que esteja na Senda do Fio da Navalha, é mais ou menos “negro”, enquanto não tiver eliminado o eu pluralizado.*

## **A BATALHA DOS TERMOPILAS E A LUTA CONTRA O EGO**



*A batalha das Termopilas aconteceu entre os espartanos e persas. Onde os espartanos em pequeno número enfrentaram milhares de persas dentro de um desfiladeiro. Essa batalha representa os 3% de consciência contra os milhares de defeitos. Os defeitos precisam passar por um caminho estreito, o momento presente, o aqui e agora. É impossível que todos os defeitos possam se manifestar aqui e agora. Matamos apenas os que forem se manifestando. É burrice querer enfrentar os 97% de ego no passado (antes do desfiladeiro), ou no futuro (depois do desfiladeiro). Isso só pode ser feito por iniciados que já possuem maior porcentagem de consciência (maior número de soldados).*

## **A MORTE DO EGO - O FALSO SENTIMENTO DO EGO**

*O ego age, pensa e sente, e 97% do que fazemos, pensamos e sentimos é fruto do ego. Estamos tão identificados com o mim mesmo (ego) que acreditamos que controlamos nossa vida. Porém, a paixão, a solidão, os momentos felizes e infelizes, são todos frutos do ego. O ego nos mantém hipnotizados de tal forma e de tal intensidade, que não nos resta outro remédio a não ser dormir. Permanecer nossa consciência adormecida mantém o ego vivo e plenamente ativo em nossa psique. O resultado é dor, sofrimento e um sentimento de vazio, que faz com que as pessoas procurem preenchê-lo através de drogas, álcool e fumo.*

*O mais espantoso sem dúvida alguma é o sentimento do ego. Este entra em nosso centro emocional e nos aprisiona totalmente. Nos cega, e nos faz acreditar que realmente somos escravos dele e que não podemos vencê-lo. Quantos de nós já tentou mudar de vida e simplesmente não conseguiu, o desânimo e a falta de*

vontade nos vencem. Quantos de nós já tentamos nos livrar de algum vício (como o da masturbação, por exemplo) e desistimos por achar que o ego é mais forte, que o delito é mais poderoso. Mas no fundo, tudo é mentira, pois o ego nos ilude e faz acreditar em coisas que não é verdade. Por fim, padecemos ao engano, vítimas das circunstâncias e do delito. Assim, continuamos escravos, acreditando que o eu (o ego) é mais forte, e ele sai vitorioso, enquanto vamos seguindo de cabeça baixa, sem rumo nem beira.

Precisamos, antes de tudo, entender que o vivenciamos uma fantasia, uma ilusão, e por mais paixão que possuamos por qualquer pessoa é uma mentira engendrada em nossa mente, transportada para o nosso sentimento para nos fazer prisioneiros e não permitir a manifestação do SER. Desta forma, começamos derrotados antes mesmo de iniciar a batalha.

O ego nos faz crer, e até nos prova, que somos incapazes de mudar, que somos assim mesmo, e que aceitar isso é o correto para alcançarmos a felicidade. Conclusão: todo sentimento que temos é falso, nada que sentimos é verdadeiro em 100%. Portanto, devemos compreender que podemos ser audaciosos e capazes de ultrapassar qualquer limite imposto pela natureza ou por nós mesmos e, por pior que pareça nossa situação, existe sempre a possibilidade de nos transcendermos totalmente. Atingir nossos objetivos e libertar o SER. Sem coragem de sermos audazes não seremos nada.

O ego sente, pensa e age, e assim devemos observá-lo. Devemos nos tornar um investigador de nós mesmos. Existe uma faculdade de nossa essência chamada **auto-observação**, e como na concentração é necessário desenvolvê-la. A partir do momento em que ela se desenvolve, nos iremos tornando mais conscientes de nossas falhas, virtudes, acertos e de nossos egos (eus). Vamos vivenciando que existe alguém dentro de nós que está pensando, sentindo e agindo. Agora, neste momento em que se lê estas palavras começa um novo amanhecer: **O AUTOCONHECIMENTO**.

Perceber e conhecer são duas coisas distintas. Com a auto-observação, no início apenas percebemos o ego atuando em nossa psique, e logo depois, com o trabalho de **ELIMINAÇÃO**, vamos nos conhecendo e descobrindo que sim, não mandamos em nossa existência. Somos vítimas dos eus, são eles que se apaixonam. São eles que prometem. São eles que xingam, que choram, que gritam, que se desesperam... Basta por um instante olharmos para nós mesmos e perceberemos de imediato que não somos nós quem estamos pensando, mas alguém que mora em nossa psique. Se pararmos quando vamos gritar com alguém e perguntarmos a nós mesmos: *Quem é que está nervoso? Por que estou sentindo raiva? Por que quero gritar, brigar?* Nestes instantes um milagre acontece. Notaremos que não somos nós quem estamos realmente irados, mas existe alguém da ira dentro de nossa mente. Imediatamente, nos acalmamos e logo começamos a compreender que, os nossos mais profundos erros e delitos não fomos nós que realmente os fizemos, e sim uma outra pessoa (eu) que habita e nos controla. Com este tipo de exercício se desenvolve a **auto-observação**. Não é necessário pensar ou analisar o eu, apenas **observá-lo**. Veremos aos poucos que não dominamos nossa mente, e o que é pior, é que nossa mente é formada por inúmeras mentes. E, quando queremos que ela se acalme, não o conseguimos. Quando queremos que nossa mente fique em silêncio, ela não nos obedece. Quando percebermos que não somos donos de nossa própria vida é porque a auto-observação começou a se manifestar. Depois, ela se desenvolve por conta própria através da morte do ego. À medida que este poder se desenvolve, é possível perceber os egos antes mesmos deles se manifestarem e, quanto mais morrermos em nós mesmos, mais auto-observação teremos, e mais nossa vida se transformará. A morte psicológica nos transforma profundamente.

## **O EGO**

Para compreendermos como a morte do ego funciona, vamos imaginar que o ego seja uma árvore formada por raiz, tronco e folhas; o que mantém a árvore viva é a capacidade de ela formar biomassa através da fotossíntese realizado por suas folhas. Agora, vamos chamar cada uma dessas folhas de pequenas facetas do ego, ou simplesmente, **detalhes**. Assim, cada forma de manifestação do ego é um detalhe, ou seja, o ego da luxúria, por exemplo, possui uma enormidade de detalhes.

Cada forma particular do ego se manifestar é uma pequena parte dele auto-independente. Desta forma, fica fácil compreender porque se diz que o ego é uma legião de eus (detalhes ou defeitos psicológicos). O somatório de todos esses detalhes constitui o ego da luxúria, pois cada manifestação do ego, seja por desejos, fantasias sexuais, masturbação, curiosidade em experimentar novas formas de sexo... Todas essas manifestações são detalhes, uma folha por assim dizer, que precisa necessariamente ser eliminada de nossa psique. Quando eliminamos cada uma dessas folhas, enfraquecemos o tronco, e não permitimos que a árvore cresça. Ademais, a árvore vai secando e a raiz aos poucos apodrecendo. No entanto, é necessário compreender que a raiz do ego se encontra na sexta dimensão, e somente num processo muito avançado, pode o Iniciado eliminar essa raiz.



*Até lá, devemos trabalhar com as folhas (aquilo que se manifesta dentro de nossos pensamentos, emoções e ações). Cada detalhe possui uma pequena partícula de nossa essência enfrascada. Com a técnica que aqui será entregue, pode-se liberar grande percentagem de essência.*

*É necessário também compreender que nosso corpo (ou máquina humana) possui cinco centros energéticos principais:*

**O primeiro** situado no cérebro, corresponde ao centro intelectual, e é responsável pelas manifestações mentais. O cérebro funciona como uma espécie de antena parabólica, à qual capta as ondas do plano mental. Este centro trabalha com sua própria energia, pois nosso organismo transforma e transmuta os alimentos em vários tipos de energia ou hidrogênio. E cada centro energético e os chakras, são alimentados e supridos.

**O segundo** situa-se na parte superior da coluna vertebral, e é responsável pelos movimentos. É chamado de centro **motor**. Libera as informações e controla nossos movimentos e ações no mundo físico. Também trabalha com sua própria energia a qual é diferente da utilizada pelo centro intelectual. É um centro relativamente lento, quando comparado com os demais, e é uma de nossas ligações com o mundo físico.

**O terceiro** situa-se no coração, é o centro emocional inferior. Possui ainda uma forte ramificação no plexo solar. É responsável pelas emoções, capta as vibrações do mundo astral e transmite através de emoções diversas. Aquele frio na barriga que eventualmente sentimos está relacionado com este centro energético. Trabalha com sua própria energia ou hidrogênio, a qual é diferente das demais.

**O quarto** situa-se na base da coluna vertebral e é responsável pelos nossos instintos, é o centro **instintivo**. Nele estão todas as informações de sobrevivência; controla todas as funções involuntárias do organismo. Está intimamente relacionado com a quarta dimensão ou mundo vital e, assim como os demais centros, trabalha com sua própria energia. O desequilíbrio deste centro energético provém o corpo de diversas doenças.

**O quinto** e mais extraordinário é o centro instintivo **sexual**, situado nas gônadas sexuais. Dá ao homem o poder da reprodução. É o que possui a energia mais sutil e poderosa de todos os centros energéticos da máquina humana, e também o mais rápido.

*Quando o ser humano mal gasta as energias de seus cilindros (centros) com preocupações, ambições néscias, emoções desnecessárias, ataques de ira, sedentarismos ou excesso de atividade física ou intelectual, os centros energéticos começam a roubar energia do centro instintivo sexual.*

*Começa-se a misturar as energias dos centros e o resultado são as enfermidades diversas. Portanto, o início do trabalho de regeneração inclui o reequilíbrio dos centros da máquina humana. O equilíbrio se dá naturalmente com a morte do ego, mas também com o uso racional de nossas energias, tais como não abusar dos centros energéticos ou deixar de usá-los. É importante começar a observar como vivemos e porque vivemos, o quanto comemos e como comemos. A isso, podemos chamar de **maturidade** esotérica, não fazer demais nem de menos, mas o suficiente.*

## **OS 22 PASSOS PARA A MORTE DO “EU”:**

### **1. Auto-Observação:**

*Através deste sentido de nosso Ser, na auto-vigilância, de instante em instante, como soldado em época de guerra, veremos aflorar os Eus. O auto-descobrimento e a captura de um dos tantos agregados psíquicos será motivo suficiente para entrar em meditação.*

### **2. Asana:**

*Postura cômoda do corpo, sentado ou encostado. Relaxamento físico e psíquico.*

### **3. Oração:**

*Entrega total ao Ser, mediante diálogo interior, com toda alma e coração, para que o Ser seja quem realize este trabalho.*

### **4. Retrospecção:**

*Reconstruir, unicamente, a última cena, comédia ou tragicomédia, com a ajuda da Chave de Sol (sujeito, objeto e lugar), onde o Eu atuou.*

### **5. Centro de gravidade do Eu:**

*Mediante a análise psicológica, indagar, intuir, com exatidão matemática, qual dos cinco centros é o centro de gravidade, guarida ou lugar onde habita o Eu, e investigar com que centros o nível polifacético tem vínculos.*

**6. Possessão:**

*Quando o defeito toma mando de nossa máquina, cérebro, sentidos etc., definir por qual dos veículos de expressão, pensamento, palavra e ação se expressa o elemento psicológico. Fazer—nos conscientes de quando, como e porque se apossa de nós o Eu.*

**7. Causas externas que provocam a saída do Ego:**

*Definir com exatidão mediana, que \*Eus” de esposos (as), filhos, família, amigos, irmãos gnósticos, situações, eventos, coisas, comportamentos de outros, fazem aflorar como ímã o Ego que levamos dentro; conscientizar que estas causas externas são o maravilhoso espelho onde podemos ver—nos tal como somos.*

**8. Causas internas que provocam a saída do Ego:**

*Quando o Ego sai de nossas profundidades, quando o Rasgo aflora, quando os Eus afins, efígies, representações, apetites, ânsias, desejos, inibições, recordações etc., surgem, que circunstâncias provoca.*

**9. Que danos causa ao exterior:**

*Que danos causa o Eu ao tomar posseção de nossa máquina e ao fazer—nos atuar como bestas, até o esposo (a), filhos, familiares, sociedade, instituição, irmandade gnóstica, coisas, animais etc.*

**10. Que danos causa ao interior:**

*Que danos até o interior deixa a ação do Eu do nosso zoológico interior: estancamento, descenso de nível do Ser, impedimento no desenvolvimento espiritual, perda da memória—trabalho, mau karma, dor, sofrimento, fortificação do Ego etc.*

**11. O poder da besta:**

*Fazer—nos conscientes mediante a reconstrução da tragicomédia, da intensidade da força VENENIOOSKIRIANA, com que se expressa a “Besta”. Ver sua forma, tamanho, intuir sua periculosidade, poder, capacidade de ação etc., analisar a que Leis, círculos infernais pertence, peso atômico, etc.*

**12. Estado físico, moral e espiritual:**

*Estado físico, moral e espiritual em que nos deixa depois de atuar o Ego: esgotamento, nervosismo, debilidade, alteração emocional, desconcerto moral, dor, arrependimento, etc.*

**13. Canção psicológica:**

*Por quanto tempo depois de manifestado o defeito psicológico ficou “ressoando”, durante que tempo ficou a recordação da cena. Se a canção psicológica se volta obsessiva ou intermitente.*

**14. Que efeitos e que novas causas concretas:**

*Que efeitos e que novas causas concretas se criaram ao atuar de tal ou qual maneira, que complicações e que problemas nos criou o defeito psicológico, dentro e fora de nós.*

**15. Compreensão do Eu psicológico:**

*Se já compreendemos nosso Eu psicológico durante esta meditação reflexiva, perceber o profundo significado do mesmo e o compreenderemos melhor em outras facetas, manifestações e representações.*

**16. Auto—descobrimto:**

*Auto—descobrimto do Eu—Causa específico que originou a manifestação do agregado psíquico. A revelação do Eu—Causa aflora do minucioso trabalho anterior: degrau por degrau, e suplicando para a Divina Mãe e ao Cristo para que nesta parte do trabalho mostre—nos.*

**17. Arrependimento:**

*A esta altura da meditação aflorará o KAOM Interior, a voz da consciência que fará brotar a chispa do arrependimento. O anelo sincero de liberar—nos, de emancipar—nos desta inútil vestidura que nos condiciona, a nossa essência condicionada dentro de dito defeito psicológico, despertará o anelo da liberação.*

**18. Respectivos negócios com os Senhores da Lei:**

*Invocar com nossa essência a nossa Mãe Kundalini e a nosso Senhor o Cristo Íntimo.*

*Suplicar—lhes que através da polícia do karma e os anjos de nosso Pai Jeú, capturem, do centro que pertence a nossa essência embutida dentro desse Eu, o tiremos do centro e sejamos apresentados ante o Senhor Anúbis e os 42 juízes do karma.*

**19. Julgamento:**

*Com lágrimas na alma e nos olhos, com ansiedade e angústia infinitas, imploramos perdão, misericórdia, por haver criado o demônio que nos “condiciona”. Pedimos perdão ao Ser e a Suas partes por todos os delitos cometidos através dessa vestidura diabólica do Eu. Enumeramos os delitos cometidos. Imploramos ao Cristo e à nossa Mãe Kundalini que realizem os respectivos negócios com a Lei para que a Roda do Destino e a Roda do Leão da Lei girem a nosso favor, como se indica em Pistis Sophia, e, assim, esse espírito imundo, o Eu que*

*nos escraviza, seja aniquilado, decapitado, desintegrado totalmente, e nossa Essência seja separada para sempre deste demônio e seja integrada à porcentagem de consciência não condicionada, para assim ir formando a PÉROLA SEMINAL.*

*Ver a Essência que vai ser liberada, integrada, fusionada com o Ser, com o Cristo e com Devi Kundalini, trazer a imagem do demônio que a caracteriza, cantar KRIM enquanto é decapitado, aniquilado e incinerado.*

#### **20. Imaginação e vontade na aniquilação:**

*Identificar-nos conscientemente, com Imaginação e Vontade em vibrante harmonia com o Cristo Íntimo e nossa Divina Mãe Kundalini, pedindo-lhes que empunhem a Tocha de Eros para queimar o Eu compreendido neste trabalho.*

#### **21. Aniquilação:**

*Logo, os matrimônios gnósticos, quando pratiquem a Transmutação na Forja dos Cíclopes, trarão conscientemente o mesmo demônio, e quantas vezes seja necessário suplicar a Devi Kundalini e ao Cristo que o aniquilem radicalmente.*

*No instante da aniquilação, quando se empunhe a Lança de Eros, cantar o mantra KRIM como se indica no livro O Mistério do Áureo Florescer.*

#### **22. A contratransferência:**

*Pedir intensamente à Mãe Kundalini que nos mostre e desintegre a contratransferência, ou resistência, que cada um dos agregados psicológicos tem.*

*Petição especial:*

*Pedir à nossa Divina Mãe Kundalini que restabeleça a porcentagem de consciência liberada mediante a aniquilação, para assim ir formando o Centro Permanente de Gravidade, a Pérola Seminal, qualificando-a por seu nome; se é a luxúria, o que está condicionado será a Castidade e a Pureza.*

*O rasgo psicológico:*

*O V.M. Samael Aun Weor, em suas obras escritas e numa cátedra a estudantes em preparação, no Monastério de Guadalajara, expôs amplamente suas análises sobre o Rasgo Psicológico que a cada um nos caracteriza.*

*Obviamente, irmãos, que depois de cinco anos de sérios e rigorosos trabalhos contra o Ego, poderão realizar a seguinte prática para descobrir o Rasgo Psicológico que os caracteriza:*

*Deverão realizar um exercício de retrospectão muito profundo e detalhando os acontecimentos dos últimos cinco anos vividos, suplicando, através da oração, ao Cristo e à Mãe Divina para que nos mostre o Rasgo Psicológico.*

*Se combinará a oração ao Cristo nesta meditação retrospectiva. Assim, mediante a observação interior, o Chela (discípulo) verá, no espelho cristalino da Imaginação de seu Ser, certas e determinadas cenas, comédias e tragicomédias que mais têm se destacado nesses anos, personificadas por um Eu determinado e definido, que vem sendo o rasgo psicológico.*

*Este exercício durará o tempo que se requer, até completá-lo totalmente. Pode-se realizá-lo por partes, pois, em uma só meditação retrospectiva, para nosso atual estado, seria impossível.*

*Assim, o Ser revelará no Espelho da Imaginação a medusa psicológica que nos caracteriza. Chegando ao auto-descobrimiento do Rasgo Psicológico, qualificando-o por seu nome e conhecendo a virtude que o condiciona, se iniciará a etapa da análise, reflexão, discernimento e julgamento, até lograr a compreensão absoluta do Rasgo Psicológico e de suas manifestações causais através dos Eus que carregamos dentro. Capturado seu profundo significado, arrependidos, iniciamos o julgamento e posteriormente sua eliminação total, radical, na Frágua Acesa de Vulcano.*

### **ESCLARESCIMENTOS SOBRE A ELIMINAÇÃO DE DEFEITOS**

*Defeito descoberto deve ser defeito eliminado.*

*Antes de conhecer e eliminar nosso traço Psicológico devemos trabalhar intensamente em um sentido geral com relação a todos os defeitos, já que o chamado Traço Psicológico tem raízes muito profundas em existências anteriores, e para conhecê-lo faz-se necessário ter trabalhado de uma forma incansável pelo menos durante cinco anos.*

*A Mente Superior e a Emoção Superior são os dois centros superiores do ser humano que não podem ser controlados pelo Eu. Se queremos dissolver o Eu, devemos estudá-lo nos cinco centros inferiores. Precisamos de compreensão. Urge compreender as ações e reações de cada um dos centros inferiores da máquina humana. O Eu trabalha com eles e somente compreendendo a fundo a atividade de cada um desses centros inferiores, nos colocamos a caminho para a dissolução do Eu.*

*Duas pessoas reagem de forma diferente ante uma representação. O que surge como agradável para uma pode ser desagradável para a outra. A diferença está, muitas vezes, que uma delas pode julgar e ver com a mente e a outra pode ser tocada em seus sentimentos. Aprendamos a diferenciar a mente do sentimento.*

*Uma coisa é a mente e outra o sentimento. Na mente existe todo um jogo de ações e reações que deve ser cuidadosamente compreendido. No sentimento existem afetos que devem ser crucificados e emoções que devem ser estudadas. Em geral, todo um mecanismo de ações e reações que facilmente se confundem com as atividades da mente.*

*As três fúrias: Desejo (Judas), Mente (Pilatos) e Má Vontade (Caifás).*

*Importante ressaltar que os defeitos só podem ser eliminados com a ajuda de nossa Divina Mãe Particular, não basta apenas compreendê-los, deve-se fazer a **Petição** à nossa Divina Mãe para que o desintegre e imaginá-la queimando-o.*

*É bom observar que existem defeitos de épocas, aqueles que se manifestam em determinadas épocas do ano; por exemplo, os do inverno, os da primavera, os do verão, os do outono e, há aqueles também que possuem um gatilho que os dispara de forma recorrente, em um determinado período de nossa existência, que pode ser na infância, na adolescência, maturidade ou velhice; as vezes passamos a vida inteira achando que não possuímos determinado defeito, quando de repente ele aflora. Um eu qualquer pode se expressar sob diferentes formas. Qualquer eu tem três formas gerais de expressão. No centro mental, intelectual, expressa-se de uma forma. No coração, que é o centro emocional, expressa-se de outra e no centro motor-instintivo-sexual tem outra forma de expressão. Em conclusão, qualquer eu se expressa de três maneiras diferentes sempre. Se quisermos conhecer o “**modus operandi**” de qualquer eu, teremos de observá-lo cuidadosamente nos três centros: Cerebral, emocional e motor-instintivo-sexual. Desta forma sim poderemos analisá-lo melhor. Depois de havê-lo compreendido, valerá a pena reduzi-lo a cinzas, a poeira cósmica, com a flamejante ajuda da Divina Mãe Kundalini. Assim é como se desintegra qualquer eu. Há que se **orar à Mãe Divina para que ela pulverize qualquer eu**, o desintegre, o reduza a cinzas, a poeira cósmica.*

*Possuímos tantos defeitos em nosso interior que **“Ainda que tivéssemos mil línguas para falar e palato de aço, não conseguiríamos enumerá-los cabalmente.”***

*Outra informação importante é que se não permanecer-mos vigilantes como **“Sentinela em tempo de guerra”**, os defeitos podem renascer, reviver, assim como a Ave Fênix.*

***Justificar ou Condenar não significa Compreender. Quem quiser acabar com seus defeitos não deve justificá-los nem condená-los, é urgente Compreender nossos erros. Quem não medita não dissolve o Ego, pois não pode compreendê-lo. Se não há compreensão. Como poderia então dissolver o Ego? Primeiro é necessário adquirir consciência do que se medita para logo dissolvê-lo.***

*Quando condenamos ou justificamos, os defeitos escondem-se nos diversos departamentos da mente e isto os robustece e com o tempo acabam por resurgirem mais fortes que antes. **A Repressão aos defeitos só os robustecem.***

*O Ego não quer ser eliminado de nossa psique, por isso vive buscando religiões consoladoras, que lhe prometem um lugarzinho no céu desde que sigam suas doutrinas. Como dizia Shakespearem “o demônio até cita as Escrituras para justificar seus fins”. As igrejas estão sempre cheias de muitas pessoas, porque Satã os mantém acariciando seus egos. Porém, aos templos da verdade Vêm poucos. A verdade doa a quem doer, é que só existe uma forma de religião: dissolver o egoísmo do nosso espírito. Se cada ser humano fizesse isso por si mesmo, sem esperar que o outro faça antes dele, o mundo estaria vivendo a mais plena felicidade.*

*Lamentavelmente, a maioria das pessoas de hoje são escravas e adoradoras de Satã. As pessoas vivem presas ao passado, às mágoas, vinganças, desejos insatisfeitos. Podemos trocar de corpo físico, de tempos em tempos, mas Satã (o passado) continua, condicionando nossa vida presente. Satã retorna milhões de vezes, para satisfazer desejos que não são do Pai. Satã se fortifica a cada retorno. **O Ego-Retornante comete muitos erros e colhe o fruto de seus erros. A dor é esse fruto.** A dor é satânica. Esta é a lei do **CARMA**, que só pode ser transcendida por meio da magia branca. Eis a iniciação. Eis a libertação das garras do Diabo. O Ego não pode subir ao Céu, porque dele não desceu. O Ego é um feixe de recordações, é filho do tempo.*

## **CINTAS TELEOGHINOORAS**

*As cintas Teleoghinooras são a própria recordação do ego e temos que queimá-las, desintegrá-las, isso, quando chegamos à Terceira Montanha. Devemos desintegrar a própria sombra do ego.*

*Amigos! O tempo reclama muitas coisas. Aniquiladas as más conseqüências do abominável órgão Kundartiguador, ficam as fitas Teleoghinooras. Estas últimas podem conservar-se plenamente nos mundos*

*supra-sensíveis durante todo o período terrestre, se é que não nos preocupamos por desintegrá-las, aniquilá-las, reduzi-las a poeira cósmica.*

*Obviamente, tais fitas, como de filmes vivos, correspondem, certamente, a todas as cenas do desejo, a todos os atos luxuriosos desta e de todas nossas vidas anteriores, e, se não as desintegramos radicalmente, tampouco logramos os cem por cento de Consciência Objetiva, porque, dentro destas, está enfrascada parte da Consciência.*

*Evidentemente, desintegrar tais fitas é um trabalho de ordem superior que só pode ser realizado com o machado de duplo fio, que figurava nos tempos antigos no centro de todo labirinto sagrado, símbolo que muitos poucos compreenderam e sobre o qual se escreveu em algumas obras pseudo-esotéricas e pseudo-ocultistas, de forma mais ou menos equivocada.*

*Em todo caso, a eletricidade sexual transcendente deve também reduzir a pó as fitas Teleoghinooras.*

*Já estão vendo os senhores, meus queridos amigos, quão difícil é poder dar à Consciência plena lucidez e objetividade.*

*É lamentável que a Essência esteja tão enfrascada dentro de tão variados elementos subjetivos e infrahumanos. Desgraçadamente, muitos crêem que isto de despertar Consciência é coisa fácil e me escrevem constantemente, queixando-se porque ainda não saem em corpo astral, protestando porque, depois de alguns meses, ainda não tem poderes, exigindo de imediato a capacidade para viver de forma lúcida e plena fora do corpo físico, etc., etc., etc. Comumente os que iniciam em nossos estudos andam em busca de poderes e, quando não se transformar em indivíduos onipotentes de imediato, então buscam o caminho subjetivo do espiritismo ou se afiliam a diversas escolas de psique subjetiva, com o propósito de conseguir instantaneamente as cobiçadas faculdades psíquicas.*

*Objetividade plena implica em destruição radical de todo o inumano que carregamos dentro, aniquilação de átomos subconscientes, morte absoluta da dupla natureza infra-humana, pulverização radical de todas as recordações do desejo.*

*Assim, pois, queridos amigos, qualquer um pode ter conseguido a individualidade sagrada, sem que por isto esteja completamente livre do processo do desejo. Destruir as fitas Teleoghinooras e alguns outros princípios, que mais tarde mencionarei, significa extirpar de nossa psique até os mais ínfimos desejos.*

### ***As Efigies Mentais Ou Representações Mentais***

*Não possuímos uma mente individual, mas sim uma legião de mentes constituída por quase uma infinidade de agregados psicológicos. O mais grave é que realmente acreditamos ser individuais e, portanto, não percebemos o ego atuando. O que ocorre é que nossa mente é como um grande edifício com 49 andares, os quais chamaremos de níveis da mente. Cada nível está relacionado com o consciente, o subconsciente e o infraconsciente. Muitas vezes, acreditamos estar sem pensar em nada, mas basta observar os níveis mais profundos de nossa mente e perceber que sim, estamos pensando. Algum barulho, algumas vozes que não se calam, alguma musicueta que não se cansa de se repetir, alguma lembrança de algum filme ou novela... Isto acontece porque algum ego que se encontra em um nível mental mais profundo está se manifestando. E, por mais que tentemos impedir, aquela musicueta continua ali, se repetindo incansavelmente minuto após minuto, a tudo isto chamamos de representação mental. As representações mentais são frutos de nossas percepções sensoriais, tais como a visão, o olfato, o tato, que nossa mente grava e depois, é utilizada por nossos egos. Contudo, as representações ou efigies que mais nos atrapalham no caminho esotérico é, sem dúvida, as representações sexuais, originadas pelos olhares indiscretos, pelas roupas apelativas, pelas revistas, novelas, filmes... que quando não nos excita imediatamente, certamente nos excitará à noite, nos sonhos e repercutirá em forma de poluições noturnas.*

*Toda representação mental é danosa. Através dela criamos mágoas, ódios, sentimentos de medo, inveja, inferioridade e todo tipo de preconceito. Uma vez que, as impressões que recebemos do mundo não são bem organizadas por nossos sentidos, conseqüentemente, são inteiramente aproveitadas por nossos egos. Pode-se afirmar que as representações mentais alimentam, de certa forma, todos os nossos agregados psicológicos (egos) que carregamos em nossa psique. A primeira coisa que devemos fazer para evitar a criação de efigies é tornar nossas ações conscientes através da auto-observação psicológica. Uma pessoa que está com a atenção, lembrança de si mesmo, sempre voltada para dentro, consegue aos poucos ir evitando a formação das representações mentais e, portanto, consegue adquirir um silêncio interior mais facilmente. Todavia, isso não é tudo, as representações mentais que criamos estão nos salões dos níveis mentais mais profundos e precisam ser eliminados juntamente com o ego.*

## REPRESENTAÇÕES DA MENTE

Os agregados psíquicos constituem o Ego, já as representações são reproduções dos objetos do mundo dos sentidos (fotografias mentais). Nos mundos internos, mundo da mente, esotericamente são chamados de EFÍGIES; delas há milhões.

Quando mudamos o conceito tido com relação a alguém, sua imagem se altera. As representações mentais ou Efígies são alteradas, e ao serem alteradas, tomam as novas características que lhe demos: violência, roubo, má fé, ira, etc. Então, elas nos atacam violentamente, se convertendo em obstáculos ao nosso Trabalho Esotérico.

Uma Efígie pode vir a se cristalizar fisicamente e com o tempo voltar-se contra seu progenitor atacando-o violentamente.

É necessário cuidar-se da mente. Blavatsky disse: **“A mente que é escrava dos sentidos torna a Alma tão inválida como um bote que o vento extravia sobre as águas.”**

Precisamos controlar os sentidos e a mente. Muitos pássaros mentais, pensantes, se metem na jaula da mente, do entendimento e nos prejudicam... refiro-me as representações negativas.

Tanto as representações positivas como as negativas não são senão figuras fugazes, vãs, que não tem realidade alguma. Portanto, o melhor é desintegrá-las. Quando alguém perde o interesse por tal ou qual representação ou Efígie, esta, já não sendo alimentada, vai se dissolvendo.

**A diferença entre a representação e o Ego é que o Ego tem uma parte da Essência enfrascada e a representação não.**

A representação é mais fácil de desintegrar do que um Ego e o procedimento é o mesmo, ou seja, a energia serpentina de DEVI KUNDALINI SHAKTI, ou seja, nossa Mãe Divina.

O que são os Budhas? Os Budhas são amos da mente, criaturas que se libertaram da mente, senhores do fogo. São Budhas de Contemplação. Um Budha é uma criatura que não tem representações, ele não carrega representações na mente, sejam positivas ou negativas. Está íntegro, unitotal, iluminado; diríamos que desenvolveu em si mesmo a Luz Incriada, a auto-realizou em si mesmo.

Íncubos e Súcubos são uma variedade de Efígies, porém, analisando a fundo são agregados psíquicos criados por força do vício de seu progenitor. De maneira que poderíamos chamá-los de agregados íncubos e súcubos da psique humana e como tal só podem ser desintegrados com a força da eletricidade sexual do Terceiro Logos. Limpezas, carregar enxofre nos sapatos, não adiantam.

Se uma pessoa gasta seu sagrado esperma pela masturbação, das imagens eróticas, luxuriosas, criará uma representação feminina se for homem, um súcubo ou criará um íncubo, que é macho por natureza, se for mulher. Tais criações são transparentes como o cristal e foi dito que causam grande dano, pois seguem se alimentando do corpo vital de seus progenitores.

Para se enxergar o Ego em si mesmo, tal como é não apenas uma representação de nosso Ego, devemos inevitavelmente desenvolver o sentido da Auto-Observação Psicológica em nós mesmos.

Há duas coisas que estão prejudicando, que estão impedindo a Auto-Realização de alguém..., referimo-nos precisamente a falsa educação recebida durante a idade preparatória que falsearam os centros da máquina orgânica e a hereditariedade. A herança que carregamos nos genes leva-nos a repetir determinados erros de nossos antepassados.

**“É impossível eliminar um defeito psicológico em sua totalidade se não o compreendermos em todos os 49 níveis da mente.”**

## O DESEJO

Aquele que quiser aniquilar o desejo deve descobrir as causas dele. As causas do desejo estão nas sensações. Vivemos em um mundo de sensações e precisamos compreendê-las.

Há cinco tipos de sensações:

1 - VISUAIS

2 - AUDITIVAS

3 - OLFATIVAS

4 - GUSTATIVAS

5 - SENSITIVAS (TATO)



*Os cinco tipos especiais de sensação vêm a se transformar em desejo. Assim, as causas do desejo encontram-se nas sensações.*

*Não devemos condenar as sensações, assim como não devemos justificá-las. A atitude correta é compreendê-las profundamente. Uma imagem pornográfica fere os sentidos e passa para a mente. O resultado desta percepção é uma sensação sexual que a seguir se transforma em desejo animal. Uma canção vulgar de tipo mórbido depois de passar pelo ouvido e pelo centro cerebral das sensações converte-se em desejo sexual. Vemos um luxuoso carro, sentimo-lo e logo o desejamos. Provamos uma bebida deliciosa, percebemo-la com o olfato, sentimos suas deliciosas sensações e em seguida desejamos beber o máximo até nos embriagar.*

*O cheiro e o sabor tornam os homens gulosos e ébrios. O sentido do tato põe-se a serviço de todos nossos desejos e então o Eu goza no vício, anda como o louco do Tarô de vida em vida com sua mochila nas costas, onde carrega todos seus vícios e ridicularias.*

*Quem quiser aniquilar o desejo, primeiro precisa analisar intelectualmente as sensações para depois compreendê-las em profundidade. É impossível compreender profundamente com o intelecto, o conteúdo encerrado em uma sensação.*

*O intelecto é apenas uma fração mínima da mente. Se de fato queremos compreender profundamente o conteúdo substancial de uma determinada sensação de qualquer espécie, precisamos indispensavelmente da técnica da meditação interna. É urgente compreender profundamente em todos os níveis da mente.*

*Buda disse: “A pessoa sábia, que corre quando é hora de correr, e que diminui o ritmo quando é hora de diminuir, é profundamente feliz, porque tem suas prioridades bem estabelecidas.”*

*Somente quando estamos em contato com nosso momento atual é que vemos as coisas com lucidez. “O estado de Presença”, é ser espectador do próprio estado íntimo naquilo que sente ou realiza. É possuir ao mesmo tempo uma visão clara tanto do mundo interior como do exterior.*

*Só quando estamos em contato com nós mesmos é que adquirimos perfeita visão de como diminuir ou aumentar o ritmo das coisas em nossa vida.*

*Viver prazerosamente fundamenta-se em ver com clareza íntima como estão agindo em nós o **DESEJO** e o **APEGO**.*

*No desejo, corremos ansiosamente a fim de conquistar a qualquer preço o que não temos.*

*No apego, paralisamos o passado, agarrando-nos a tudo aquilo que já possuímos.*

*O desejo e o apego, privados da consciência reflexiva, estreitam nossa visão de felicidade, descartando novas possibilidades de uma vida pacífica e alegre.*

*Enquanto vivermos de forma mecânica, irrefletida e sem a intervenção consciente da lucidez e do discernimento, nos privaremos de possuir uma mente tranqüila e um coração pacificado.*

## **O FANATISMO E A MITOMANIA**

*Tanto o fanatismo como a mitomania são dois eus que é urgente eliminar da nossa psicologia para poder avançar no Trabalho Objetivo.*

### **O Fanatismo**

*Existem diversos tipos de fanatismo: político, artístico, esportivo, religioso, etc. Dentro do Movimento Gnóstico encontramos muito o fanático religioso, aquele que recebe o ensinamento Exotérico e não sabe utilizá-lo Esotericamente, ou seja, praticando. O ensinamento fica apenas na memória, vira uma crença e o fanático por estar completamente **identificado e fascinado**, não mede seus atos, levando-os ao extremo. Não tem moderação, acredita cegamente no que nunca comprovou e seguido viola o livre arbítrio das pessoas, tentando trazê-los para o movimento contra a vontade. Começa a encontrar defeitos em outras pessoas e repreendê-las, entretanto, pouco enxerga os seus. O fanático é a pessoa que manifesta demasiado ciúme por uma crença. O fanatismo é uma enfermidade da mente. E pensa que somente por acreditar em algo, já está salvo. Quando alguém recebe o Conhecimento e já sabe o que tem que fazer, se abrem dois caminhos: o caminho da **crença** e o caminho do **prático**.*

*O crente acredita que com somente saber, é suficiente, e desde esse dia se dedica a aparentar que é um santo. Ai já está o fanático, que não nos deixa progredir em nada. Todos temos em nosso interior algo que se chama o **falso sentimento do eu**. Nos fará acreditar que vamos muito bem e não nos deixará progredir. Antes de mais nada, este conhecimento é revolucionário e somente pode lograr-se mediante obras. Neste caminho somente avança pelas obras. Se não tem morte psicológica, não haverá liberação da Consciência; e se*

*não se nasce sexualmente, não haverá Corpos Existenciais; se não se sacrifica pela humanidade não haverá Amor nem avanço; se não se pratica não se comprova.*

*O prático o compreende e começa a mostrar obras. Isto incomoda totalmente aos fanáticos, que, movidos pelos defeitos da **preguiça** e a **inveja**, esperam auto-realizar-se sem trabalhar.*

*O fanatismo o que faz é enterrarnos, tornando-nos inúteis, forças medíocres, seres inservíveis. O que se quer é que cada qual se revolucione, avance; como um verdadeiro soldado no campo de batalha; sem fanatismos, unidos, para ver resultados verdadeiros, fatos através de cada um de nós.*

*Os fanáticos se acomodam como instrutores e dirigentes dentro dos grupos, condiciona as pessoas que chegam em busca da liberação para metê-los no caminho do fanatismo e, se estas se rebelam, buscam a forma de sacá-los dos grupos.*

*Este Eu não nos deixa ver que temos todos os elementos subjetivos vivos, que não os temos eliminados, e que a prática é a que faz o mestre, que não temos criado os Corpos Existenciais do Ser, que para despertar e subir o Kundalini, devemos deixar de ser traidores disfarçados de mansas ovelhas; e que a obra está por fazer-se e que o pior erro é acreditar-se e sentir-se bom.*

*Exemplo de fanatismo: A pessoa atravessa a rua para não passar em frente a um boate por causa das larvas astrais; não come um pudim que esteja perto de um produto feito com carne de porco; não tem diplomacia nem arte para recusar convites para beber, ir ao cinema, comer carne de porco, etc..., simplesmente diz que não aceita porque a Gnose ensinou que faz mal, e neste caso passa uma imagem negativa do Movimento Gnóstico.*

### **Refletamos um pouco sobre estes detalhes dos fanáticos:**

- *Não se conhece o primeiro fanático que tenha se superado. Isto é porque não lhes agrada a prática.*
- *Não lhes agrada comprovar por si mesmos.*
- *Pensa que o Esoterismo é soprar e fazer garrafas.*
- *São seguidores de pessoas.*
- *Sempre querem ter um mestre.*
- *Não seguem a si mesmos, são imitadores.*
- *Vivem com as experiências dos demais.*
- *Afirma coisas que não lhe consta, que outros lhe disseram.*
- *Falam das experiências dos demais sem compreendê-las.*
- *Não lhes agrada as pessoas que querem mostrar obras.*
- *Aparecem sempre criticando a seus companheiros.*
- *O fanático começa a atacar o prático para sacar-lhe forças.*
- *São elementos retardatários dentro dos grupos, originam neles a entropia.*
- *É o pior inimigo de uma organização.*
- *Busca, dentro dos grupos, colocar-se em posições onde parece que trabalham.*
- *É imitador e lhe agrada aparentar que trabalha.*
- *Ensina a praticar e não prática.*
- *Fala de morrer e não morre.*
- *Fala de nascer e não nasce.*
- *Podendo sacrificar-se mais pela humanidade, não o faz. Conforma-se com pouco.*
- *Acredita que com o que sabe já está a salvo.*
- *Acredita que por estar no conhecimento já estão salvos.*
- *Sempre acreditam que vão muito bem.*
- *Acreditam que vão muito melhor que todos os demais.*
- *Se consideram os que mais sabem por estar tantos anos na gnose.*
- *Seguem ao pé da letra os livros, lêem muito.*
- *Estão documentados com pontos e vírgulas. São muito intelectuais.*
- *Querem mostrar que sabem muito.*
- *Terminam sempre torcendo o conhecimento e o objetivo de servir a humanidade.*
- *Olham aos demais como condenados porque não aceitam o conhecimento.*
- *Querem tornar o conhecimento um fanatismo.*
- *Querem transformar o conhecimento em uma religião.*
- *São aficionados aos rituais.*
- *Um fanático é vítima do abismo porque não faz e não deixa fazer. E quando alguém se lança a trabalhar, a*

*fazer algo, são os primeiros em ir a criticá-lo. Porque eles não fazem nada nem querem que outro faça.*

- *Não servem nem para o bem e nem para o mal.*
- *Desperdiçam seu tempo miseravelmente em tertúlias e cafeterias.*
- *Repetem sempre o mesmo.*
- *Sempre estão dispostos a iniciar uma controvérsia, são intriguistas, lhes agrada discutir e debater.*
- *Afirmam que tem que entrar nos templos com o pé direito porque o esquerdo é negativo. Negativo é o que levam dentro de Si.*
- *Afirmam que as mulheres não podem dirigir cadeias de força porque são passivas.*
- *Se crêem profetas e afirmam coisas que não comprovaram.*
- *Vivem falando de tragédias e cataclismos.*
- *São mete medo.*
- *Tem o Eu apocalíptico.*
- *Sempre estão apontando a outros fanáticos porque vêem o defeito refletido no demais.*
- *Não escutam sugestões, são orgulhosos.*
- *São como a erva daninha, estão por toda parte.*

*É importante aprofundar e tirar conclusões de tudo isto e auto-observarnos para não deixar atuar o Eu Fanático.*

### **A Mitomania**

*A mitomania é uma tendência muito marcada entre pessoas afiliadas a diversas escolas de tipo metafísico. Pessoas aparentemente muito simples, da noite para o dia, depois de umas quantas alucinações, se convertem em mitômanos. Começam a ter as primeiras experiências e acham que já são iluminados, Mestres, Mahatmas, sentem orgulho de si, vaidade e passam a menosprezar outros que consideram inferior a eles; crêem-se Deuses, sofrem de delírio de grandeza, se sentem superiores, são **equivocados sinceros** que se auto-enganam porque desconhecem a podridão que existe dentro de si e o tanto que ainda têm que trabalhar.*

*Inquestionavelmente, tais pessoas de psique subjetiva quase sempre logram surpreender a muitos incautos, que de fato tornam-se seus seguidores.*

*O mitômano é como um paredão sem alicerce, basta um leve empurrão para transformar-se em escombros.*

*O mitômano acredita que isto de ocultismo é algo assim como soprar e fazer garrafas, e de um momento a outro se declaram Mahatma, Mestre ressurreto, Hierofante, etc. O mitômano tem comumente sonhos impossíveis, sofre, invariavelmente, disso que se chama **delírio de grandeza**.*

*Essa classe de personagens costuma apresentar-se como reencarnações de Mestres ou Heróis fabulosos, legendários e fictícios.*

*Porém, é claro que estamos dando ênfase sobre algo que merece ser explicado.*

*Centros egóicos da subconsciência animalesca, que nas relações de intercâmbio seguem determinados grupos mentais, podem provocar, mediante associações e reflexos fantásticos, algo assim como “espíritos”; que quase invariavelmente são formas ilusórias, personificações do eu pluralizado.*

*Não é estranho que qualquer agregado psíquico assuma forma jesuscristiana para ditar falsos oráculos. Qualquer dessas inúmeras entidades, que em seu conjunto constituem isso que se chama o Ego, pode, se assim o quiser, tomar forma de “Mahatma” ou “Guru” e então o sonhador, ao voltar ao estado de vigília, dirá de si mesmo: “Estou Auto-Realizado, sou um Mestre”.*

*Devemos observar de todas maneiras que no subconsciente de cada pessoa existe uma tendência latente para a tomada de partido, para a personificação. Este é o clássico motivo pelo qual muitos “Gurujis” asiáticos antes de iniciar seus discípulos no magismo transcendental os previnem contra todas as formas possíveis de auto-engano.*

*Não é possível despertar Consciência, objetivá-la totalmente, sem haver previamente eliminado os elementos subjetivos das percepções. Tais elementos infra-humanos estão formados por toda essa multiplicidade de eus rixentos e gritões que no conjunto constituem o Ego, o Mim Mesmo.*

*A essência, engarrafada entre todas essas entidades subjetivas e incoerentes, dorme profundamente.*

*A aniquilação de cada uma dessas entidades infrahumanas é indispensável para liberar a essência. Somente emancipando a essência se consegue seu despertar, então vem a iluminação.*

*Eu acho que o equivocado sincero, o dormido que sonha estar desperto, o MITOMANO que acredita a si*

*mesmo SUPER-TRANSCENDIDO, o alucinado que se qualifica como iluminado, na verdade pode e soe fazer muito mas dano, a humanidade, que aquele que jamais na sua vida ingressam a nossos estudos. Estamos falando numa linguagem muito dura, porém, pode estar seguro querido leitor que muitos dormidos, alucinados, ao ler estas linhas em vez de deter-se um momento para refletir, corrigir e retificar-se, buscaram uma forma de apoderar-se das minhas palavras com o evidente propósito de documentar suas loucuras. O pior gênero de loucura resulta da combinação da Mitomania com as alucinações. Esta classe de pessoas ao estudar este capítulo, imputará a outros estas palavras e continuará pensando que já dissolveram o Ego, ainda que o tenha mais robusto que um gorila.*

*Em nosso querido Movimento Gnóstico temos visto coisas muito feias, resulta espantoso ver aos mitômanos, os dormidos alucinados profetizando loucuras, caluniando ao próximo, qualificando a outros de mago negro, etc. Daqui saem a fundar novas escolas pseudo-esotéricas, brilham como luzes fátuas e terminam extinguindo-se, confundindo e deixando na maior desorientação a seus seguidores, que estabelecem o eu pseudo-esoterista dentro da sua psique, ao igual que a Recorrência.*

***O fanático não é necessariamente um mitômano, porém, o mitômano, geralmente é um fanático.***

### ***A LEI DO PÊNDULO (do livro Introdução à Gnose – Capítulo 12)***

*Vamos começar nossa cátedra. A humanidade vive, certamente, entre o batalhar da antítese, entre a luta cruenta dos opostos. Às vezes nos encontramos muito alegres, contentes; outras vezes, nos achamos deprimidos, tristes. Temos épocas de progresso, de bem-estar - uns mais que outros, de acordo com a Lei do Carma; temos, também, épocas críticas no econômico, no social, etc. Às vezes, nos encontramos otimistas, com relação ávida e, às vezes, nos sentimos pessimistas. Sempre se tem visto que a todo período de alegria, de contentamento, segue uma temporada depressiva, dolorosa, etc. Ninguém pode ignorar que estamos sempre submetidos a muitas alternativas, no terreno prático da vida. Geralmente, às épocas que denominamos felizes seguem épocas angustiantes. É a Lei do Pêndulo a que governa, realmente, nossa vida.*

*Vocês já viram, por exemplo, o pêndulo de um relógio: tão logo como sobe pela direita, se precipita para subir pela esquerda. Essa Lei do Pêndulo governa também as nações - não há dúvida. Nas épocas, por exemplo, em que o Egito florescia às margens do Nilo, o povo judeu perecia, ou melhor, era nômade no deserto. Muito mais tarde, quando o povo egípcio decaiu, levantou-se vitorioso o povo hebreu - é a Lei do Pêndulo. Uma Roma triunfante se sustentava sobre os ombros de muitos povos, porém depois cai - com a Lei do Pêndulo - e esses povos ascendem vitoriosos.*

*A União Soviética apaixonou-se terrivelmente pela dialética materialista, porém, agora, o pêndulo começa a mudar, está passando para o outro lado e, como resultado, a dialética materialista está ficando ou já ficou praticamente encurralada, já não tem nenhum valor. Hoje em dia, a maior produção que temos em matéria de Parapsicologia a devemos à União Soviética. E já está comprovado, de acordo com os dados, que a União Soviética está produzindo a maior quantidade de matérias relacionadas com a Parapsicologia: usa-se o ocultismo nas clínicas, a Parapsicologia, em todos os hospitais. etc. Ao passo que a União Soviética, dentro de pouco tempo, passará, exatamente, ao lado oposto do materialismo, tornar-se-á absolutamente mística e espiritual. Já segue esse caminho e muitos paladinos místicos estão, sobrepujando, pois, na Rússia.*

*E a dialética de Carl Marx? Ficou, pois, encurralada, está caindo, praticamente, no fosso do esquecimento, para dar lugar à Parapsicologia e, posteriormente, ao esoterismo científico, ao ocultismo, à Ioga, etc., porque o pêndulo está mudando, está passando para o outro lado: da tese à antítese.*

*Todos os seres humanos dependem da Lei do Pêndulo, isso é óbvio. Temos bons amigos e, se sabemos compreendê-los, é claro que poderemos conservar sua amizade; seria absurdo que exigíssemos que nossos amigos não estivessem jamais submetidos à Lei do Pêndulo. Nunca devemos estranhar, por exemplo, que um amigo com o qual temos tido sempre boas relações, resulte, da noite para o dia, com entrecenho franzido, iracundo, rabugento, irascível, áspero na conversa, etc., diante de nós. Nesses casos, há que fazer uma reverência respeitosa e afastar-se, para que o amigo tenha tempo para aliviar-se e, pelo fato de que, um dia, nos faça “cara feia”, não devemos desanimar, pelo contrário, compreendê-lo, porque não há ser humano que não esteja submetido à Lei do Pêndulo.*

*Dessa maneira, vale a pena ser reflexivo. Esta Lei do Pêndulo parece ou entendo que se faz muito manifesta, especialmente nos nativos de Gêmeos: 21 de maio a 21 de junho. Estes geminianos, diz-se, que têm uma dupla personalidade.*

Como amigos são extraordinários, maravilhosos, chegam até o sacrifício por seus amigos, porém, quando muda a personalidade, então, são opostos e todo o mundo fica desconcertado. Bom, este é precisamente um exemplo do que é a Lei do Pêndulo. Não quero dizer que eles sejam os únicos e exclusivos nesta questão da Lei do Pêndulo, não, não chegamos a isso, porém, pelo menos, sim, a especificam, a põem em relevo, servem como padrão de medida, nos indicam o que na realidade, e na verdade é tal Lei.

Nós que conhecemos os nativos de Gêmeos, sabemos lidar com eles. Quando vem sua personalidade fatal ou manifestação negativa, não opomos nenhuma resistência e, pacificamente, aguardamos que a personalidade simpática volte à atividade. Tudo isto é interessante; porém é que a Lei do Pêndulo não somente fica demonstrada pelos nativos de Gêmeos, como também a podemos evidenciar em nosso organismo. **Existe uma diástole e uma sístole no coração, isto é, a Lei do Pêndulo. Diástole origina-se de certa palavra grega que significa “reorganizar”, “preparar-se”, “acumular”, etc. Sístole significa “contração”, “impulso”, “direção”, de acordo com certas palavras gregas. Durante a diástole, o coração se abre para receber o sangue, mas organiza, prepara, também, etc., até que toma uma nova iniciativa, se contrai e lança, pois, sangue para todo o organismo. Este lançamento é importante, por ele é que se existe. Porém sim, me apercebo cabalmente de que as pessoas compreendem que há uma diástole e uma sístole, porém não entendem que, entre uma e outra, existe uma terceira posição: a preparação, ordenamento, acumulação de potências vitais, etc. Dir-se-á que é muito breve, pois, o intervalo entre a diástole e a sístole. Compreendo: trata-se de milésimos de segundo. Para nós resulta demasiado fugaz, porém para esse mundo maravilhoso do infinitamente pequeno, para esse mundo extraordinário do microcosmo, pois, é o suficiente para realizar prodígios. Olhando as coisas a partir deste ângulo, me parece que deveríamos nos orientar com esta questão da diástole, da sístole e sua síntese organizativa; isso é óbvio...**

Todas as pessoas, em suas relações ou inter-relações, vivem completamente escravizadas pela Lei do Pêndulo: tão rápido como sobem com a alegria transbordante, cantando vitoriosas, vão ao outro lado, deprimidas, pessimistas, angustiadas, desesperadas. A vida parece complicar-se toda, de acordo com a Lei do Pêndulo. As altas e baixas monetárias, subidas e descidas das finanças, as épocas de maravilhosa harmonia entre os familiares, os tempos de conflitos e problemas, sucedem-se inevitavelmente, de acordo com a Lei do Pêndulo.

Para nossa maneira de ver as coisas, devemos assegurar, de forma enfática, que a Lei do Pêndulo é, cem por cento, mecanicista. Temos essa Lei em nossa mente, em nosso coração e nos centros motor-instintivo-sexual. É óbvio que existe, em cada centro, a Lei do Pêndulo. Na mente, está perfeitamente definida com o batalhar das antíteses, nas opiniões encontradas, etc. No coração, com as emoções antitéticas, com os estados de angústia e de felicidade, de otimismo e depressão. No centro motor-instintivo-sexual, manifesta-se com os hábitos, os costumes, com os movimentos; franzimos o entrecenho, ficamos austeros; quando nos encontramos deprimidos ou sorrimos alegres, sob o impulso, pois, do centro motor; quando nos achamos muito contentes, etc. Saltamos, pulamos cheios de alegria por uma boa notícia, nos tremem as pernas diante de um perigo iminente: tese e antítese do centro motor, a Lei do Pêndulo, no centro motor. Conclusão: somos escravos de uma mecânica. Se alguém nos dá palmadinhas no ombro, sorrimos tranqüilos; se alguém nos dá uma bofetada, respondemos com outra; se alguém nos dirige uma palavra de louvor, sentimo-nos felizes; porém, se alguém nos fere com uma palavra agressiva, sentimo-nos terrivelmente ofendidos. Resumo: somos maquininhas submetidas à Lei do Pêndulo, cada um pode fazer de nós o que lhe venha na vontade. Querem ver-nos contentes? Dêem-nos algumas palmadinhas nas costas e digam-nos algumas lisonjas ao ouvido e ficamos contentíssimos. Querem ver-nos cheios de ira? Digam-nos uma palavra que nos fira o amor próprio, digam-nos qualquer palavra dura e nos verão também ofendidos, iracundos.

Dessa forma, a psique de cada um de nós, na realidade, está submetida ao que os demais queiram. Não somos - isso é triste dizer - donos de nossos próprios processos psicológicos, somos verdadeiras marionetes que qualquer um maneja. Se eu quero tê-los, aqui, contentes, basta-me mitigar-lhes o ódio, louvá-los, e os tenho felizes. Se quero que fiquem desgostosos comigo, ponho-me a ofendê-los e, então, vocês franzem o cenho, o entrecenho; já não me verão “com doces olhos”, como o fazem neste momento, mas sim de forma iracunda, com “olhos de pistola”. Porém, se eu quero tornar a vê-los contentes outra vez, volto e lhes falo docemente. Resultado: vocês convertem-se, para mim, em um instrumento em que posso tocar melodias, sejam doces, graves, agressivas ou românticas, como quiser. Então, onde está, pois, a individualidade das pessoas? Pois, não a possuem, se não são donas de seus próprios processos psicológicos. Quando alguém não é dono de seus próprios processos psicológicos, não pode dizer, realmente, que possui uma individualidade.

Vocês saem, por exemplo, à rua, vão muito contentes, enquanto não haja algo que os desgoste. Vão, talvez, dirigindo seu carrinho e, por aí, vem um louco, desses que andam pela cidade, e os ultrapassa pela direita, e os cruza. Isto lhes ofende terrivelmente. Vocês não protestam nesse momento com a palavra – pelo menos

protestam com a buzina -, porém sem protestar não ficam. Quer dizer, o do carrinho que os ultrapassou, que os ofende, que os aborreceu, fê-los mudar totalmente. Se iam contentes, se encheram de ira; então, aquele do carrinho pôde mais sobre vocês, pois conseguiu manejar suas psiques e vocês não.

Estão vendo, pois, a Lei do Pêndulo? Bom, haveria alguma forma para se escapar desta terrível Lei mecânica do Pêndulo? Vocês crêem que existe alguma maneira de escapar? Se não a houvesse, estaríamos condenados a viver uma vida mecânica per secula seculorum, amém... Obviamente, tem que haver algum sistema que nos permita evadir-nos dessa Lei, ou manejá-la. Existe, realmente: temos que aprender a tornar-nos compreensivos, reflexivos, aprender a ver as coisas, na vida, tal corno são. Evidentemente, qualquer coisa, na vida, tem duas faces. Urna superfície qualquer está nos indicando a existência de uma face oposta; isso é inquestionável. A face de uma moeda sugere-nos o reverso da mesma. Tudo tem duas faces; as trevas são o oposto da luz. Nos mundos suprasensíveis, pode evidenciar-se que, ao lado de um Templo de luz, existe sempre um Templo tenebroso; isso é claro. Porém, por que cometemos o erro de nos alegrar diante de algo positivo e de protestar ante algo negativo, se são as duas caras de uma mesma coisa? Penso que o erro mais grave, em nós, consiste precisamente em não sabermos olhar as duas faces de qualquer coisa, ou de qualquer circunstância, etc. Sempre vemos mais uma face, identificamo-nos com ela e sorrimos; porém quando se nos apresenta a antítese da mesma, protestamos rasgamos nossas vestes, trovejamos relampejamos; não queremos nós, na verdade, cooperar com o inevitável e é, precisamente, esse o nosso erro.

Às vezes, nos apaixonamos por um prato da balança e, outras vezes, pelo outro prato; às vezes, vamos a um extremo do Pêndulo e, outras vezes, vamos ao outro, e, por esse motivo não há paz entre nós, nossas relações são péssimas, conflitivas. A toda época de paz, sucede uma época de guerra e a toda época de guerra, sucede uma de paz. Somos vítimas da Lei do Pêndulo e isso é doloroso. A isso se deve, exatamente, a tempestade de todos os exclusivismos, a luta de classes, os conflitos entre o capital e os trabalhadores, etc.

Se pudéssemos ver as duas faces de toda questão, realmente tudo seria diferente; mas nos falta compreensão. Se quisermos ver as duas faces de cada questão, se faz necessário - à minha maneira de entender as coisas - viver não dentro da Lei do Pêndulo, mas dentro de um círculo fechado, um círculo mágico. Por esse círculo vão passando todos os pares de opostos da Filosofia: as teses e as antíteses, as circunstâncias agradáveis e desagradáveis, as épocas de triunfo e de fracasso, o otimismo e o pessimismo, o que chamam “bom” e o que as pessoas chamam “mau”, etc. Ao redor desse círculo mágico, podemos ver um desfile muito interessante; descobriremos, por exemplo, que a toda grande alegria, sucede, em seguida, estados depressivos angustiosos, dolorosos. Quando as pessoas riem mais, as lágrimas são maiores e os prantos piores. Observem, verão que tem havido - na vida - instantes em que todo mundo ri, a família, que todos estão contentíssimos, que não há senão gargalhadas e alegria... Má coisa é essa. Quando alguém vê isso em uma família, pode profetizar - certo de que não vai falhar - que a essa família aguarda um sofrimento em que todos vão chorar. Isso é certo, porque, na vida, tudo é duplo. Ao trejeito da gargalhada segue outro trejeito fatal: o da suprema dor e o pranto. Aos gritos de alegria, etc., sucedem os gritos de suprema dor.

Tudo tem duas faces: a positiva e a negativa, isso é óbvio. Este signo, por exemplo, indica - esoterismo. Suponham, ou reflitam-no, aqui, no solo. Observem a sombra, no solo. O que se vê? O diabo, isso é claro e, entretanto, é o signo do esoterismo, porém sua sombra, obviamente, tem a cara do diabo. Tudo na vida, não há nada que não seja duplo.

Quando alguém se acostuma a ver as coisas a partir do centro de um círculo mágico, tudo muda, libera-se da Lei do Pêndulo. Em certa ocasião, quando tive o corpo físico de Tomás Kempis, escrevi, em uma obra intitulada A Imitação do Cristo, a seguinte frase: **“Não sou mais porque me louvem, nem menos porque me vituperem, porque sempre sou o que sou”**. Isso é claro, tudo tem sua face dupla: o louvor e vitupério, o triunfo e a derrota. Tudo tem duas faces. Quando alguém se acostuma a ver qualquer circunstância, qualquer coisa, qualquer acontecimento, de forma íntegra, unitotal, com suas duas faces, evita, pois, muitos desenganos, muitas frustrações, muitas decepções, etc. Se alguém trata uma amizade, um amigo, deve, pois, compreender que esse amigo não é perfeito, que tem seus agregados psíquicos, que a qualquer momento poderia passar de amigo a inimigo, o que, ademais, é normal. E o dia em que isso aconteça de verdade, o dia em que esse acontecimento se realize, não passa por nenhuma desilusão, está imune, isso é óbvio.

Recordo quando comecei com O Movimento Gnóstico. Por aí, umas três ou quatro pessoas me seguiam e, na verdade, eu havia posto todo o meu coração nessa gente, lutando para ajudá-las, para que saíssem em corpo astral, meditassem, no estudo da Gnose, etc. Consegui fundar certo grupinho; esperava tudo, então, menos que alguém do grupinho se retirasse, posto que tinha vindo, pois, de cheio dedicado a formar esse grupinho com muito amor. Claro, quando um dos do grupo se retirou, senti como se me houvessem cravado um punhal no coração. Disse: “Porém, se eu tenho lutado por este amigo, se eu queria que ele marchasse pela Senda, como



devia ser; se não lhe fiz nenhum mal, então, por que me trai? Filiou-se a outra escola. Pensava tudo, menos que alguém que está recebendo os ensinamentos pudesse filiar-se a outra escolinha. Entretanto, resolvi continuar estoicamente com meu trabalho. O grupo foi aumentando, e chegou o dia em que havia muita gente. Por aqueles dias, disseram-me, nos mundos superiores, que o **“Movimento Gnóstico era um trem em marcha e que uns passageiros descem em uma estação, e que outros subiam em outra estação; que mais adiante descem outros e muito mais adiante outros subiam”**. Conclusão: era um trem em marcha e eu era o maquinista, que ia conduzindo a locomotiva. Portanto, “não deveria me preocupar”. Assim o entendi e, realmente, mais tarde, o pude comprovar: uns passageiros subiam em uma estação e desciam mais adiante e, assim, sucessivamente. Desde então, me tornei estóico, vi que retirava um e chegavam dez. “Bom, disse, então não há por que me preocupar tanto”.

Desde aquela época, depois de um grande sofrimento por um que se retirou, aprendi que muito raro é o que chega à estação final. Isso me custou bastante dor. Que hoje um irmão se retire? Boa sorte! Já não sou aquele que se enchia de terrível angústia, desesperado pelo irmãozinho; esses tempos já passaram. Se se retira alguém? Chegam dez, vinte... Pois bem, quando há tanta gente, por gente não devemos brigar; isso é claro.

Todos estão submetidos à Lei do Pêndulo: os que hoje se entusiasmam pela Gnose, amanhã, se desiludem. Isso é normal, pois, todos vivem dentro dessa mecânica.

Aprendi, então, a ver as duas faces em cada pessoa. Filia-se alguém à Gnose? Ajudo-o e tudo, porém estou absolutamente seguro de que esse alguém não vai permanecer conosco toda a vida, de que esse alguém não vai chegar à estação final. Como o sei antecipadamente, estou “imune”. Pus-me, exatamente, no centro do círculo mágico para ver tudo que vai passando nele: cada circunstância, cada pessoa, cada acontecimento, cada sucesso com suas duas faces, positiva e negativa. Se alguém se situa no centro e vê passar tudo ao seu redor, sem tomar partido pela parte positiva, ou pela negativa de cada coisa, evita, pois, muitos desenganos, muitos sofrimentos.

O erro mais grave, na vida, é querer ver nada mais que um lado de qualquer questão, um lado de uma aresta, uma face de uma circunstância, uma face de um objeto qualquer, uma face de um acontecimento. Isso é grave, porque tudo é duplo. Quando vem a parte negativa, então, sente que lhe cravam punhais no coração.

Há que aprender a viver, meus amigos, há que saber viver, se é que queiram ir longe, não como muitos. Porque se vocês vêem, unicamente, uma face - nada mais -, não vêem a antítese, a outra face, a fatal, têm que passar por muitos desenganos, por muitos desencantos, por muitos sofrimentos; terminam doentes e, no fim, morrem. A pobre Blavatsky, por exemplo, mataram-na. Quem a matou? Todos seus caluniadores e detratores, inimigos secretos e amigos – ou esses que se dizem “amigos”. Simplesmente, a assassinaram; não com pistolas, nem com facas; não, não, não, falaram mal dela, caluniaram-na publicamente, traíram-na, etc., etc., etc., e “outras tantas ervas”. Conclusão: a pobre morreu, cheia de sofrimentos...

Eu, francamente, o lamento muito, porém, esse gosto não vou dar a todos os irmãozinhos do Movimento. Eu vejo, em cada irmãozinho, duas faces. Um irmão que hoje está conosco, um irmãozinho que estuda nossa Doutrina, aprecio, amo-o, porém o dia em que se retirar, para mim é normal que se retire; estranho mais quando alguém fica demasiado. Porém, para aprender esta horrível lição, tive que sofrer fortemente. Os primeiros foi, sim, como se me cravassem um punhal no coração; já depois, me tornei melhor, parece que criou um calo no coração. De maneira que, como Blavatsky, não vou fazer, porque estou vendo as duas faces de qualquer questão; estou em uma terceira posição, na posição em que está o coração, quando se está preparado para sua sístole. Ele está em estado de alerta, absorvendo - em suas profundezas - preparando, organizando, para, logo, recolher-se, comprimir-se e lançar o sangue pelo organismo. Melhor dizendo, considero que melhor é estar no centro de um círculo mágico que nos extremos do Pêndulo. Esse centro, no Oriente, na China, especialmente, chama-se Tau. Tau é o trabalho esotérico-gnóstico, Tau é o caminho secreto, Tau é algo muito íntimo, Tau é o Ser. Quando alguém vive no centro do círculo, não está, pois, metido nesse joguinho mecânico da Lei do Pêndulo, não está submetido a essas alternativas de angústia e de alegria, de triunfo e de fracasso, de alegria e de dor, de otimismo e pessimismo, etc., não. Liberou-se da Lei do Pêndulo, isso é óbvio.

Porém, repito, há que aprender a ver cada coisa, em suas duas faces: positiva e negativa e não se identificar nem com uma, nem com a outra, porque ambas são passageiras, tudo passa; na vida tudo passa...

Dentro deste mundo que poderíamos chamar intelectual, sempre se tem como uma certa aversão às opiniões. Porque tenho entendido que uma opinião emitida não é mais que a exteriorização intelectual de um conceito, com o temor de que outro seja o verdadeiro. Isto, naturalmente, indica excessiva ignorância, isto é grave, aí estão as antíteses.

*Não entendo, ainda, não compreendo, o motivo por que certa Pitonisa sagrada disse a Sócrates que “havia algo entre a sabedoria e a ignorância”, e que “esse algo era opinião”. Sinceramente, ainda que seja muito sagrada essa Pitonisa, não pude aceitar sua tese, porque a opinião vem, pois, da personalidade e não do Ser. A personalidade, realmente, conduz os seres humanos para a involução submersa dos Mundos infernais. A personalidade, como dizia em certa ocasião, tem muitos subterfúgios, é artificiosa, é formada pelos costumes que nos ensinaram, com essa falsa educação que recebemos nas escolas e colégios, que nos separou do Ser, que não guarda nenhuma relação com as distintas partes do Ser. Esta personalidade é artificiosa. Como nos afasta do nosso Ser interior profundo, obviamente nos conduz por um caminho equivocado que nos leva para a involução do Reino Mineral submerso. De modo que penso - estou pensando aqui em voz alta - que quando alguém não sabe algo, é preferível calar-se a opinar, porque a opinião é o produto da ignorância. Alguém opina porque ignora; se não, não opinaria. Alguém emite um conceito com temor de que outro seja o verdadeiro. Vejam vocês esse dualismo da mente; é terrível o batalhar: a uma opinião se contrapõe outra. Na realidade, a personalidade se move dentro da Lei do Pêndulo, vive no mundo das opiniões contrapostas, dos conceitos antitéticos do batalhar das antíteses. Então, a personalidade não sabe nada e a opinião é produto da ignorância. Se analisamos o que é a personalidade que é a que origina a opinião, chegamos à conclusão de que a opinião é o resultado da ignorância. De maneira que o que essa Pitonisa disse a Sócrates parece equivocado. Sócrates pergunta, também, à Pitonisa - Divinus se chamava a Pitonisa de Delfos - sobre o amor. Diz Sócrates que “o amor é belo, inefável, sutil”. A Pitonisa responde-lhe que, propriamente, não é belo. Sócrates diz-lhe, assombrado, lhe responde: “Acaso não é belo? Então é feio”? A Pitonisa diz-lhe: “Não podes ver senão o feio, como se não existisse mais que o feio? Não podes conceber que entre o belo e o feio há algo diferente, algo distinto? O amor não é belo nem feio; é diferente e isso é tudo”... Como era um sábio, Sócrates teve de guardar silêncio.*

*Claro como estou pensando, aqui, em voz alta com vocês, convido-os à reflexão. Como têm visto o amor? Como o têm visto? Não como se o têm dito que é, mas como vocês o têm sentido: belo ou feio? Algum de vocês pode me responder? Quem gostaria de responder?*

*Discípula: Mestre, quando se está enamorado, é belo, e, se alguém recebe amor do ser que ama, é, pois, duplamente belo.*

*Mestre: Veremos...*

*Discípulo: Sempre se tem relacionado a beleza com o amor e o feio com a antítese do amor. São dois aspectos psicológicos que nossas avozinhas, quando nos falavam das Fadas, pintavam-nas como boas, belas, e quando nos falavam dos papões, por serem maus, pintavam-nos como feios. Então, creio que o amor está mais além desses princípios.*

*Mestre: foram dadas duas respostas. Mas deve fazer-se uma diferença entre o que é belo e o que é o amor. De modo que não está muito completa a questão. Ver se outro dá uma resposta. E tu...*

*Discípulo: Pressinto que o amor está mais além desse par de opostos, transcende o belo e o feio, está mais além.*

*Mestre: A resposta está muito interessante. Vamos, diz-me, irmão...*

*Discípulo: O amor é inefável, porque não é uma questão intelectual; é uma questão que poderíamos chamar “sublime”.*

*Mestre: Essa resposta é mais transcendental.*

*Discípula: Mestre, eu considero que o amor é indefinível, quando alguém o sente, não pode expressá-lo com palavras.*

*Discípula: Mestre, eu diria que para nós é muito difícil dizer se o amor é belo ou feio, porque nós não o conhecemos.*

*Mestre: Bom, veremos a última das respostas.*

*Discípulo: Penso que como captamos tudo desde o ponto de vista de nossa personalidade humana, tudo é relativo, somos vítimas das circunstâncias e não aprofundamos, então, o amor foge ao entendimento. Isso pertence realmente ao Ser e não à personalidade humana.*

*Mestre: Temos te escutado. Quem mais vai dizer alguma coisa?*

*Discípulo: O amor é do Ser; a única razão do amor é ele mesmo.*

*Está bem... Na realidade, aquela Pitonisa de Delfos, que falou a Sócrates, ensinou praticamente uma verdade: o amor está ainda mais além do belo e do feio. Que a beleza advém do amor é outra coisa. Por exemplo, quando o ego é dissolvido, fica em nós a beleza interior e, dessa beleza, advém isso que se chama amor. De maneira que, então, o amor, em si mesmo, está mais além dos conceitos que se têm sobre a fealdade e sobre a beleza. Não se pode definir, porque, se se define, se desfigura. A Pitonisa, então, teria, ou não, razão? Sim,*

tem razão: o amor está mais além dos conceitos de fealdade e de beleza, ainda que dele advenha a beleza, resulte a beleza. Onde existe o verdadeiro amor, existe a beleza interior; isso é óbvio.

Dessa maneira, irmãos, **entre a tese e antítese há, sempre, uma síntese que coordena e reconcilia os opostos.** Vejamos isto. Sabemos que existe a grande batalha entre os poderes da luz e os poderes das trevas. No próprio esperma sagrado existe uma luta entre os poderes atômicos da luz e os poderes atômicos das trevas. Em todo o criado existe essa grande luta; as colunas de Anjos e de Demônios se combatem mutuamente, em todos os rincões do Universo.

Quando alguém não tem ainda a Pedra Filosofal, vê como impossível a reconciliação dos opostos: luz e trevas dentro de si mesmo. Mas quando logra a Pedra dos Filósofos, a Pedra da Semente, à base de trabalhos conscientes e padecimentos voluntários, então, mediante a mesma, logra reconciliar os opostos, e os reconcilia em si mesmo, pois, reconhece que tudo na criação tem dupla face.

E somente mediante uma terceira posição, isto é, somente mediante o Tau, no centro do círculo mágico, somente mediante a síntese, podemos reconciliar os opostos dentro de nós mesmos; isso é óbvio.

Assim, pois, se faz necessário que aprendamos a reconciliar os opostos, se faz necessário que nos libertemos da Lei do Pêndulo e que vivamos melhor dentro da Lei do círculo. Alguém se liberta da Lei do Pêndulo quando se coloca na Lei do círculo, quando se coloca em Tau, que está no centro do círculo mágico. Porque, então, ao seu redor, tudo passa; por todo ao redor de sua consciência, que é um círculo, que é a consciência global de si mesmo, vê como passam os distintos acontecimentos, com suas duas faces; coisas com suas duas posições, as circunstâncias, etc., os triunfos e as derrotas, o êxito e o fracasso.

Tudo tem duas faces, e alguém, situado no centro, reconcilia os opostos, já não teme o fracasso econômico, já não seria capaz de “rebentar as tampas dos miolos”, porque perdeu sua fortuna do dia para a noite, como têm feito muitos jogadores do Cassino de Monte Carlo: perdem sua fortuna e se suicidam - já não vão sofrer pelas traições de seus amigos, fazem-se invulneráveis ao prazer e à dor.

Vejam o extraordinário, o maravilhoso! Porém se nós não aprendemos a viver dentro do círculo, se não nos radicamos exatamente no Tau - ponto central do círculo mágico -, continuaremos como estamos: expostos à Lei trágica e cambiante do Pêndulo, que é completamente mecanicista, cem por cento, dolorosa.

Assim, meus queridos amigos, devemos aprender a viver inteligentemente, conscientemente; isso é óbvio. Desgraçadamente, toda a humanidade está submetida à Lei do Pêndulo. Olhamos como a mente passa de um lado para o outro. Isso é fatal! Eu tenho visto, pois, que não há ninguém, na realidade, que não esteja submetido a essa questão das objeções. Chega algum e nos diz alguma coisa, alguma frase. O que primeiro nos ocorre? Objetar, pôr tal ou qual objeção! É a Lei do Pêndulo: “dize-me que eu te direi”. “me derruba e eu te derrubo depois”. Conclusão: dor. Vale mais que não, isso é terrível! Por que temos que estar objetando, irmãos? Vem-me, neste momento, à mente um caso interessante. Faz tempo, muitos anos, encontrando-me no mundo astral – em Hod, no Sephirote Hod, internado nesse Sephirote -, tive de invocar um Deiduso, Anjo ou Elohim, como vocês queiram denominá-lo, ou Deva. Disse-me algo aquele Deiduso e, de imediato, objetei e fiquei a reluzir a antítese. De forma muito vulgar, lhes diria que lhe refutei. Eu esperava que aquele Elohim discutisse comigo também, porém, não aconteceu assim. Aquela Deidade me escutou com infinito respeito e profunda veneração. Aduzi muitos conceitos e quando concluí, que pensava que ia tomar a palavra para rebater-me, com grande assombro vi que fez este signo, inclinou-se reverente, deu as costas e se foi - deu meia volta e se foi. Deu-me uma lição extraordinária: não objetou nada. Obviamente, aquele Elohim havia passado mais além das objeções. Sim, é indubitável que as objeções pertencem à Lei do Pêndulo. Enquanto alguém esteja objetando, está submetido a essa Lei.

Todo o mundo tem direito de emitir suas opiniões, cada um é livre para dizer o que quiser. Nós devemos, simplesmente, escutar ao que está falando, com respeito. Terminou de falar? Retiramo-nos... Claro, alguns não procedem assim, ou não procederão dessa forma. Por orgulho, dirão: “Eu não me retiro, eu tenho que lhe dar na torre”. Eis aí o orgulho supino, intelectualóide. Se nós não eliminamos de nós mesmos o eu do orgulho, é óbvio que tão pouco logramos jamais a liberação final.

O melhor é que cada qual diga o que tem que dizer e não ponhamos objeções, porque cada qual é livre para dizer o que quiser, simplesmente. Porém as pessoas sempre vivem pondo objeções: objetam ao interlocutor e objetam, também, a si próprias. Claro, isto não significa que não exista o agrado e o desagrado; é óbvio que existe. Suponhamos que a qualquer um de nós, ponham para limpar uma pocilga, onde vivem os porcos - creio que este não seria, precisamente, um trabalho muito agradável. Teríamos direito a que não nos parecesse agradável, porém uma coisa é que tal trabalho não nos pareça agradável e outra coisa muito diferente é que ponhamos objeções, que comecemos a protestar: “Que porcaria é esta, meu Deus; nunca pensei que fosse descer a tal ponto! Ai de mim, desgraçado de mim, etc., etc., limpando uma pocilga de porcos! No que vim

parar!” Bem, com isso, a única coisa que consegue é fortificar, pois, completamente, os eus da ira, do amor próprio, do orgulho, etc. É, também, o caso de uma pessoa que, no princípio, nos desagrade: “É que me parece tão antipática essa pessoa...!” Porém, uma coisa é que, no princípio, nos desagrade, e outra coisa é que nós estejamos pondo objeções, que estejamos protestando contra essa pessoa: “Porém é que tal pessoa me parece antipática esta pessoa é um problema”, e que estejamos buscando subterfúgios para apunhalá-la, para eliminá-la. Com as objeções, a única coisa que conseguimos é multiplicar a antipatia em nós, robustecer o eu do ódio, robustecer o eu do egoísmo, o eu da violência, do orgulho, etc.

Como fazer, neste caso, em que uma pessoa não nos é grata? É que todos devemos conhecer a nós mesmos, para ver por que não nos é grata essa pessoa. Poderia acontecer que essa pessoa esteja exibindo alguns dos defeitos que nós possuímos. Alguém tem, interiormente, o eu do amor próprio e, se outro exhibe algum desses defeitos interiores, pois, obviamente, esse outro “nos parece antipático”. De maneira que, em vez de estarmos pondo objeções sobre essa pessoa, protestando, brigando, devemos melhor nos auto-explorar, para conhecer qual esse “elemento psíquico” que temos interiormente e que origina essa antipatia. Pensemos que se nós descobrirmos tal “elemento” e o dissolvemos, a antipatia cessa. Porém, se nós, em vez de investigarmos a nós mesmos, ponhamos objeções, protestemos, “trovejemos”, “relampejemos” contra essa pessoa, robustecemos o ego, o eu, isso é indubitável.

Dentro do mundo do intelecto, não há dúvida de que sempre estamos pondo objeções. Isto produz a divisão intelectual: divide-se a mente entre tese e antítese, converte-se em um campo de batalha que destrói o cérebro. Observem como essas pessoas que se dizem “intelectuais” estão cheias de estranhas manias - alguns deixam o cabelo irreverente, se “coçam” espantosamente, etc., fazem cinqüenta mil palhaçadas; claro produto de uma mente mais ou menos deteriorada, destruída pelo batalhar das antíteses.

Se a todo conceito pomos objeções, nossa mente termina brigando sozinha. Como conseqüência, vêm as enfermidades ao cérebro, as anomalias psicológicas, os estados depressivos da mente, o nervosismo, que destrói órgãos muito delicados, como o fígado, coração, pâncreas, baço, etc. Porém se nós aprendemos a não estar fazendo objeções, mas que cada um pense como lhe venha na vontade, que cada um diga o que quiser, estas lutas acabarão dentro do intelecto e, em sua substituição, virá a paz verdadeira.

A mente da pobre gente está lutando a toda hora: luta, espantosamente, entre si, e isso nos conduz por um caminho muito perigoso, caminho de enfermidades do cérebro, de enfermidades de todos os órgãos, destruição da mente, muitas células são queimadas inutilmente. Há que viver em santa paz, sem pôr objeções; que cada um diga o que quiser e pense o que venha na vontade. Nós não devemos pôr objeções, pois assim, marcharemos como deve ser: conscientemente.

Dessa maneira, há que aprender a viver. Desgraçadamente, não sabemos viver, estamos dentro da Lei do Pêndulo. Agora, sim, que reconheço - conversando, aqui, com vocês - que não é coisa fácil pôr objeções. Saímos daqui, pegamos nosso “carrinho”; de imediato, mais adiante, alguém nos ultrapassa pela direita, nos cruza. Bem, se não dizemos nada, pelo menos buzinamos em sinal de protesto. Ainda que seja buzinando, mas protestamos. Se alguém nos diz algo - em um momento em que “abandonamos a guarda” - e asseguro que protestamos, opomos objeções. E muito difícil, espantosamente difícil, não objetarmos. No mundo oriental, já se tem refletido profundamente sobre isto; no mundo ocidental, também. Eu creio que, às vezes, há necessidade de se apelar a um poder que seja superior a nós, se é que queiramos nos libertar dessa questão das objeções.

Em certa ocasião, em que ia um monge budista caminhando, lá por essas terras do mundo oriental, em um inverno espantoso, cheio de gelo e de neve e de animais selvagens - claro, isto ocasionava sofrimentos ao pobre monge, naturalmente, protestava, punha suas objeções. Porém teve sorte: quando estava desmaiando, em meditação lhe aparece Amitaba, isto é, Amitaba, na realidade, é o Deus Interno de Gautama, o Buda, Sakya-Muni, e lhe entregou um mantra para que pudesse, pois, manter-se forte e sem fazer objeções; algo que lhe ajudasse para não ficar protestando, a todo momento, contra si mesmo, contra a neve, contra o gelo, contra o mundo. Esse mantra é utilíssimo: vou vocalizar bem para que o gravem em sua memória e para que fique gravado também nestas fitas que vocês trazem, aqui, em seus gravadores: GAAATEEE, GAAATEEE, GAAATEEE. É melhor que o soletre: G-A-T-E. Entendi que esse mantra permitiu àquele monge budista abrir o Olho de Dangma, e isso é interessante. Relaciona-se com a iluminação interior profunda e com o vazio iluminador... Houve necessidade dessa ajuda, porque não é fácil deixar de pôr objeções a tudo: à vida, ao dinheiro, à inflação, ao frio, ao calor, etc., etc., etc. Muitos protestam porque está fazendo frio, protestam porque está fazendo calor, protestam porque não têm dinheiro, protestam porque um mosquito os picou - por tudo estão protestando -, porém quando alguém, na realidade, vive sempre opondo objeções se prejudica horrivelmente, porque o que tem ganhado por um lado, dissolvendo o ego, por outro lado, o está destruindo com as objeções. Se está lutando para não sentir ira, porém, se está opondo objeções, pois, obviamente, o



demônio da ira volta e colhe força. Mesmo que alguém esteja lutando terrivelmente para eliminar o demônio do orgulho, porém se opõe objeções à má situação, a isto ou àquilo, pois volta a fortificar esse demônio.

Mesmo que esteja fazendo esforços para acabar com a abominável luxúria, porém se puser objeções em um instante dado: “porque a mulher não quer ter relações sexuais com ele”, ou a mulher, “porque o esposo não a procura” - e cinqüenta mil objeções assim pelo estilo -, está, pois, fortificando o demônio da luxúria.

De maneira que, se por um lado estamos lutando para eliminar os agregados psíquicos e, por outro lado, estamos fortificando-os, simplesmente, estancamos. Desse modo, se vocês querem, na realidade, desintegrar os agregados psíquicos, têm que **terminar com essa questão das objeções**. Se não procederem dessa forma, se estancarão inevitavelmente, não progredirão de modo algum.

Quero, pois, que entendam isso, meus estimáveis amigos, que o compreendam de uma vez. Bem, termina aqui a cátedra dada hoje. Entretanto, deixaremos facultada a palavra para as perguntas que os irmãos queiram fazer. Vamos, fala irmão...

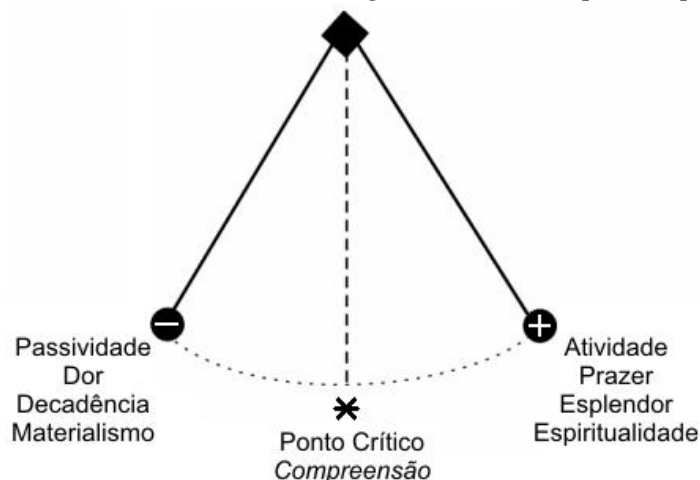
D - Mestre: diz-se que “o silêncio é a eloqüência da sabedoria”. Muitas vezes – se diz – “é tão mal calar quando se deve falar, como falar quando se deve calar”. E, às vezes, é necessário falar, talvez, em momentos de defesa, quando o estão atacando, talvez, injustamente. Gostaria que me esclarecesse, pois, este aspecto.

M – Todos têm o direito de falar, porque não somos mudos, nem ninguém lhes coseu a língua. Porém o que não é conveniente jamais, para nosso próprio bem, é estar fazendo objeções, estar protestando, “trovejando” e “relampejando” porque está fazendo calor, porque está fazendo frio, desgostoso com tudo. Isso nos conduz, naturalmente, ao fracasso. Necessitamos, repito, não fazer objeções. Deve-se dizer que o que se tem que dizer: a verdade e nada mais que a verdade e deixar, aos outros, a liberdade para que opinem como lhes venham na vontade, porque cada um é livre para dizer o que quiser. Se alguém procede assim, se a toda hora está fazendo objeções, destrói sua mente, destrói seu próprio cérebro e ocasiona muitos danos a si mesmo. Ademais, fortifica o ego, em vez de dissolvê-lo.

Há alguma outra pergunta?

D - Há pessoas que vivem muito, porém muito convencidas de que a um momento de alegria sucede um de tristeza. Isto é, se programam nesse sentido, não se colocam dentro do círculo protetor. Evidentemente, a essas pessoas sucede isso, porém de uma maneira infalível, matemática. Tanto é assim que não desfrutam dos momentos de alegria, porque já, fatalmente, estão temendo o momento de tristeza. Gostaria que nos esclarecesse um pouquinho isto.

M - Essas pessoas se apercebem, realmente, de que tudo na vida tem duas faces, porém, desafortunadamente, não se colocam no centro do círculo, não se colocam em Tau... Quando alguém está no Tau, sabe que vê passar, ao redor de si mesmo, ao redor de sua própria Consciência - dentro de si mesmo- todos os acontecimentos da vida com suas duas faces, e sabe que são passageiros. Obviamente, então, não se identifica nem com uma, nem com a outra face: reconcilia os opostos, mediante a síntese. Tenhamos o caso de que alguém, por exemplo, que esteja em uma grande festa - muito contente, muito alegre. Entretanto, esse alguém sabe que a todo momento de alegria sucede um de dor. Mas se essa pessoa está radicada no centro, no Tau, então, reconcilia os opostos dentro de si mesmo, em seu próprio Ser, em sua própria Consciência. Diz: “Sei que a toda alegria sucede uma tristeza, mas, a mim, nada disso me afeta, porque tudo é passageiro, tudo passa: as pessoas, as coisas passam, passam as idéias, tudo passa...” Portanto, pode, perfeitamente, viver - esse acontecimento – como deve ser. Uma reflexão assim, permitirá a tal pessoa estar no evento sem preocupação alguma: está consciente, que está em um momento passageiro, não se ilude, o entende, conhece suas duas faces. Simplesmente, vive a consciência. Uma pessoa, ao refletir assim, atua da mesma forma como atua o coração, quando a diástole se abre, recebe, acumula, organiza, elabora, para depois entrar em atividade com a sístole...



## O ESPÍRITO SANTO, O SENHOR SHIVA



*Binah é o Espírito Santo, o Terceiro Logos, o senhor Shiva dos Hindustanis, que se manifesta como Potência Sexual em tudo o que é, foi e será.*

*O Espírito Santo é a Força Sexual que vemos nos pistilos das flores, isso que se expressa nos órgãos criadores de todas as espécies que vivem; Força maravilhosa sem a qual o Universo não poderia existir.*

*Os Cabalistas ajustam os distintos Sefiotes da Cabala Hebraica aos Mundos. Assim, por exemplo, o Ancião dos Dias é um ponto do Espaço Infinito, é eterno como símbolo. Chokmah é governada pelo Zodíaco e é verdade. Dizem que Binah é governada por Saturno; aí chegamos a um ponto em que temos que dissentir, não quero dizer que o Espírito Santo não esteja governado por Saturno, que não haja uma relação entre*

*ambos, sim há, mas não é tudo, porque não há dúvida de que o Mundo de Júpiter está relacionado em certa forma com Binah, posto que tem Poderes, Trono e lava as Águas da Vida.*

*Do Ain Soph (o Átomo Super-Divino) emanam Kether, Chokmah e Binah, a Coroa da Vida, o resplandecente Dragão de Sabedoria.*

*Quando chegar a Grande Noite Cósmica, o resplandecente Dragão de Sabedoria se absorverá dentro do Ain Soph...*

*Eis aí a Trindade absorvendo-se dentro da Unidade! Eis aí o Santo Quatro, o Tetragrammaton dos Cabalistas! A Trindade, a Tríade Perfeita, Pai, Filho e Espírito Santo mais a Unidade da Vida é o Santo 4, os 4 Carpinteiros eternos, os 4 Cornos do Altar, os 4 Ventos do Mar, o Santo e Misterioso Tetragrammaton cuja palavra mântica é Iod-He-Vau-He, o nome fantástico do Eterno.*

*O Espírito Santo se desdobra em uma Mulher Inefável, a Divina Mãe, vestida com túnica branca e manto azul. O Espírito Santo é Shiva, o Divino Esposo de Shakti, a Divina Mãe Kundalini.*

*A Divina Mulher é uma Virgem Inefável, esta Divina Mãe é simbolizada, entre os Astecas, por uma Virgem misteriosa que tem em sua garganta uma enigmática boca; é que a garganta é o útero onde se gesta a palavra; os Deuses criam com a laringe.*

*“No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus. Este estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas e sem ele nada do que foi feito, seria feito. Nele estava a Vida e a Vida era a Luz dos homens” (João 1:1-5)*

*O Verbo tornou fecundas as Águas da Vidæ o Universo em seu estado germinal surgiu esplêndido, na aurora.*

*O Espírito Santo fecundou à Grande Mãe e nasceu o Cristo. O Segundo Logos é sempre filho da Virgem Mãe.*

*Ela é sempre virgem antes do parto, no parto e depois do parto. Ela é Ísis, Maria, Adônia, Isoberta, Reia, Cibele etc. Ela é o Caos Primitivo, a Substância Primordial, a Matéria Prima da Grande Obra.*

*O Cristo Cósmico é o Exército da Grande Palavra, sempre nasce nos Mundos, é crucificado em cada um deles para que todos os seres tenham vida e a tenham em abundância.*

*O Espírito Santo é o Fazedor de Luz: “disse Deus, faça-se a luz e a luz foi feita”. O sentido esotérico é: “Porque o disse foi”.*

## O ESPÍRITO SANTO, A DIVINA MÃE E O MISTÉRIO REVELADOR

*Alguns Cabalistas enfatizam a idéia de que Binah, o Espírito Santo, é feminino, tal afirmação é equivocada. Foi dito, claramente, na Divina Comédia, que o Espírito Santo é o Esposo da Mãe Divina. Assim, O Espírito Santo se desdobra, por sua vez, em sua esposa, na Shakti dos hindustanis.*

*Os Cabalistas asseguram que Chokmah é masculina e que Binah é feminina. Tal afirmação é um pouco equivocada porque Binah pode polarizar-se em forma masculina ou feminina.*

*Na região de Binah encontramos o Terceiro Logos, o Shiva particular de qualquer um de nós, nosso autêntico Ser Real... Por isso se diz que “Shiva é o Primogênito da Criação”.*

*Ele se desdobra na Divina Mãe Kundalini; isto é o que faz muitos Cabalistas pensarem que Binah é feminina. Mas não, ele é masculino e feminino.*

*Em sua forma masculina é Shiva e em sua forma feminina é Duilia ou Kali, a Shakti Potencial do Universo; cada um de nós tem seu Shiva particular e sua Shakti ou Divina Mãe especial, individual.*

*É preciso entender isto. Muitos ao verem que o Terceiro Logos se desdobra na Mãe Divina Kundalini ou Shakti (a qual tem muitos nomes) acreditaram que o Espírito Santo é feminino e se enganaram.*



*Ele é masculino, mas ao desdobrar-se Nela, se forma o Primeiro Par Divino, inefável, o Elohim Criador, o Cabir ou Grande Sacerdote, o Ruach Elohim que, segundo Moisés, “lavava” as Águas no Princípio do Mundo. Os Cabalistas hebreus nos falam do misterioso Daat que aparece na Árvore da Vida, ao qual nunca se lhe atribui nome Divino nem Hoste Angélica de nenhuma espécie e que tampouco tem signo mundano, planeta ou elemento.*

*Daat, a Séfira do Mistério hebreu se produz pela conjunção esotérica de Shiva-Shakti, Osíris-Ísis, que estão perpetuamente unidos em yesod, o Fundamento (a 9º Séfira, a 9º Esfera, o Sexo), porém ocultos pelo Mistério de Daat que tem Conhecimento Tântrico, o qual se processa com o Sahaja Maithuna ou Magia Sexual e que devidamente utilizado permite a Autorrealização Íntima do Ser.*

*É necessário que todos nós reflitamos profundamente, que compreendamos tudo isto a fundo. Ele e Ela estão unidos na Pedra Cúbica de Yesod que é o Sexo.*

*Da união de Ele e Ela resulta o Conhecimento Tântrico Perfeito, a Iniciação no Tantra, com o qual podemos nos Autorrealizar intencionalmente em todos os níveis do Ser.*

*A Pedra Cúbica de Yesod, situada nos órgãos criadores, certamente é aquela “Alma Metálica”, resultado das transmutações sexuais. Podemos denominá-la “Mercúrio da Filosofia Secreta”, ou simplesmente “Energia Criadora”.*

*Ela, em si mesma, é alegorizada ou simbolizada pelo Diabo. Quando dizemos que “há que trabalhar com o Diabo”, não é para tomá-lo somente como um instrumento musical e sim para algo mais: Para transformá-lo em Lúcifer ou “Fazedor de Luz”.*

*Estamos nos referindo, claramente, ao trabalho na “Grande Obra”. É interessante saber que é na Pedra Cúbica de Yesod que Shiva-Shakti, Osíris e Ísis se unem sexualmente e que também é exatamente ali que está o conhecimento tântrico, sem o qual não é possível chegar à Autorrealização Íntima do Ser...*

*Portanto, é na Séfira Sexual que está o conhecimento tântrico (no Daat da Cabala Hebraica).*

*Deus se levanta dentro de nós quando nossa Divina Mãe Kundalini desintegra e esparge as cinzas dos inimigos do Eterno.*

*Inquestionavelmente, os inimigos de Deus são os elementos psíquicos indesejáveis que em nosso interior carregamos e que personificam nossos defeitos psicológicos: Ira, Cobiça, Luxúria, Inveja, Orgulho, Preguiça, Gula etc.*

*Marah, Maria, Ísis, a Virgem do Mar, dentro de nós, ouve com o Poder da Luz e o Espírito do Senhor mora nela.*

*Romper os agregados psíquicos só é possível na Forja dos Ciclopes, em pleno Coito Químico.*

*O homem é a Força Positiva, a mulher a Força Negativa. A Força Neutra as concilia. Se as 3 Forças se dirigem contra um agregado psíquico, este se reduzirá a poeira cósmica. Homem-Mulher, sexualmente unidos, são rodeados por extraordinárias Forças Cósmicas, as fantásticas Forças Cósmicas que deram existência ao Universo.*

*O homem, em pleno Coito Químico, deve ajudar sua mulher, tomando os agregados psíquicos dela como se fossem seus. A mulher deve tomar os agregados psíquicos do homem como se fossem dela.*

*Assim as Forças Positivas, Negativas e Neutras, devidamente unidas, se dirigirão contra qualquer agregado.*

***Essa é a chave para desintegrar os agregados psíquicos. Homem-Mulher, sexualmente unidos, devem orar pedindo à Virgem do Mar, a Devi Kundalini, que desintegre tal ou qual agregado previamente compreendido a fundo.***

*Se o homem quiser desintegrar um agregado psíquico, seja de Ódio, Luxúria, Ciúmes etc., pedirá à Divina Mãe Kundalini rogando-lhe que desintegre tal ou qual agregado psíquico e sua mulher o ajudará com a mesma súplica como se o agregado fosse dela.*

*Da mesma forma o homem procederá com os agregados psíquicos de sua mulher, tomando-os como se fossem próprios.*

***A totalidade das forças do homem e da mulher devem dirigir-se, durante a Cópula Metafísica, seja para os agregados psíquicos do homem, seja para os da mulher.***

***Assim acabaremos com o Ego. Esta é a chave para libertar Pistis Sophia.***

*Não olvidemos que durante o Coito Químico, o homem e a mulher unidos, são em verdade um Andrógino Divino Onipotente e extraordinário.*

***O Revelador é sempre o Espírito Santo. O Gentil-Homem, iluminado e perfeito, é o resultado da cristalização do Espírito Santo em nós. O Mistério do Revelador está incluído no 1º Mandamento da Lei de Deus.***

*A Virgem do Mar é a esposa do Espírito Santo. A esposa do Espírito Santo é a Divina Mãe Kundalini, Marah, o Grande Mar, nossa Mãe Cósmica Particular, pois cada um de nós tem sua Mãe.*

*A Divina Mãe Ísis é um desdobramento do Espírito Santo em nós, uma variante de nosso próprio Ser. Stella Maris é virgem antes do parto, no parto e depois do parto. A Virgem do Mar dá a luz a seu filho no Estábulo do Mundo.*

*O Jesus Cristo secreto surge do mundo de Chokmah, descende dessa região para penetrar no ventre de sua Divina Mãe, por obra e graça do Espírito Santo.*

*O Estábulo de Belém é o próprio corpo do Iniciado. Nele se encontram os animais da Mente, do Desejo e da Má Vontade.*

***O Jesus Cristo Interior deve eliminar todos os elementos indesejáveis que em nosso interior carregamos.***

***A Virgem do Mar é a Filha de seu Filho e a adorada esposa do Espírito Santo. Ela, Stella Maris, obedece às ordens do Jesus Cristo Íntimo e trabalha com Ele, eliminando de nós os elementos indesejáveis.***

*A Divina Mãe Kundalini trabalha no Mistério 24 tecendo seu próprio Tear. A Divina Mãe Kundalini tece a Veste para o Adepto.*

*Aqueles que trabalham no 2º Espaço do 1º Mistério compreendem tudo isto. A Divina Mãe Kundalini, Stella Maris, trabalha no 2º Espaço do 1º Mistério.*

***No 2º Espaço do 1º Mistério estão todos os trabalhadores da Grande Obra.***

*Ísis-Maria sempre recebe a Primeira Força, o Santo Afirmar. O Cristo Íntimo transmite tal Força à Divina Mãe Kundalini.*

*O Cristo Íntimo transmite a Stella Maris a Força Maravilhosa do Grande Sabaoth, o Digno, que está na Região da Direita e que é a Hoste dos Elohim Criadores.*

*Aqueles que invocarem a “Serpente” na 9ª Esfera, serão assistidos. A Divina Mãe Kundalini se reforça com o Poder Sexual.*

*A Mãe Cósmica pode reduzir a poeira cósmica qualquer elemento psíquico indesejável quando a invocamos na Cópula Química. **Somente os pecados contra o Espírito Santo são imperdoáveis e sem negócio algum.***

*O Espírito Santo, o Divino Esposo junto com sua Esposa inefável constituem o Par Original que serve de Fundamento ao Primeiro Mistério (ao Ancião dos Dias); o Mistério Revelador se fundamenta no Par Original. Este Mistério Revelador é AZF, conexão do Lingam-Yoni sem ejaculação do Ens-Seminis; esta é a chave do Grande Mistério.*

***“Tal como é acima é abaixo”.*** Dentro de nós Sophia também deve descender até o Caos.

*A Força Sexual, a Energia Criadora, o Espírito Santo, devem fecundar as Águas Caóticas, o Esperma Sagrado, para que surja o Homem Solar, aqui e agora.*

*Sophia deve baixar e trabalhar no Caos de nosso Ser para que surja a Vida. Sophia também pode penetrar no Caos, como no fundo é Logóica, pode penetrar no Caos.*

*Sabemos que o “**Grande Abismo das Águas Eternas**” se encontra entre Binah e Chesed, isto o sabe qualquer cabalista que consulte a Árvore da Vida.*

*Entre os Sefirote Binah e Chesed está o 1º Caos, do qual surge o Cosmos. O Raio Logóico impregnado por Sophia, torna fecunda as Águas da Vida para que surja o Universo.*

*O Raio Divino, o Caos, Pistis Sophia e o Grande Abismo, unidos, resplandecem de prazer. O Caos, obtendo sentido por esta união com o Espírito Santo, brilha deliciosamente.*

*Quando Sophia como Espírito Divino de associa ao Caos, surge o “**Protogonos**”, a Luz Primogênita.*

*Realmente, a Energia Sexual é a única que pode transformar o Corpo Físico para que nele a Mônada Divina possa encarnar-se. Mediante a Energia Criadora, sexual, de Shiva ou Espírito Santo, é possível converter o Corpo Físico no Templo da Verdade.*

*A Mãe ou Espírito Santo nos dá Poder e Sabedoria. Os símbolos da Virgem são: o Yoni, o Cálice e a Túnica de Ocultação.*

## **A ENERGIA CRIADORA SEXUAL DE SHIVA, O TERCEIRO LOGOS**

*A Terra tem 9 Estratos e no 9º está o Laboratório do Terceiro Logos. Realmente o 9º Estrato está em todo o centro da massa planetária; lá está o Santo Oito, o Divino Símbolo do Infinito no qual estão representados o Cérebro, Coração e Sexo do Gênio Planetário.*

*Uma Sagrada Serpente se enrosca no coração da Terra, exatamente na 9ª Esfera. Ela é sétupla em sua constituição e cada um de seus 7 Aspectos Ígneos se corresponde com cada uma das 7 Serpentes do Homem.*

*A Energia Criadora do Terceiro Logos elabora os elementos químicos da Terra, com toda sua multifacética complexidade de formas.*

*Quando esta Energia Criadora se retirar da Terra, nosso mundo se converterá em um cadáver. É assim que os mundos morrem.*

*O Fogo Serpentino do Homem dimana do Fogo Serpentino da Terra. A formidável Serpente dorme profundamente no seu misterioso ninho de raras esferas concêntricas, realmente semelhante a um verdadeiro quebra-cabeças chinês.*

*Estas são esferas concêntricas astrais e sutis. Realmente, assim como a Terra tem 9 Esferas Concêntricas e no fundo de todas está a terrível Serpente, o homem também as tem porque ele é o Microcosmos do Macrocosmos.*

***O homem é um Universo em miniatura, o infinitamente pequeno é análogo ao infinitamente grande.***

*O hidrogênio, carbono, nitrogênio e oxigênio são os 4 elementos básicos com os quais o Terceiro Logos trabalha.*

*Os elementos químicos são dispostos em ordem de seus pesos atômicos; o mais rápido é o hidrogênio, cujo peso atômico é 1 e o último é o Urânio cujo peso atômico é 238,5 e é, de fato, o mais pesado dos elementos conhecidos.*

***Os elétrons constituem uma ponte entre o Espírito e a Matéria.***

*O hidrogênio, em si mesmo, é o elemento mais rarefeito que se conhece, a Primeira Manifestação da Serpente. Todo elemento, todo alimento, todo organismo se sintetiza em determinado tipo de hidrogênio. A Energia Sexual corresponde ao hidrogênio 12 e sua nota musical, Si.*

*A Matéria Eletrônica Solar é o Fogo Sagrado da Kundalini. Quando liberamos essa energia, entramos no Caminho da Iniciação Autêntica.*

***A Energia do Terceiro Logos se expressa por meio dos Órgãos Sexuais e da Laringe Criadora. Estes são os 2 instrumentos através dos quais flui a poderosa Energia Criadora do Terceiro Logos.***

*Quando se trabalha com o Arcano AZF, se desperta a Serpente Sagrada.*

*O Fluxo ascendente da Energia Criadora do Terceiro Logos é o Fogo Vivo.*

*Esse Fogo Pentecostal sobe ao longo do Canal Medular abrindo centros e despertando poderes milagrosos.*

*Os Tríplices Poderes do Ser, seus antepassados, seus não gerados, seus autogerados, seus Deuses e suas Chispas de Luz, cujos poderes se encontram dentro de nossa própria Alma, sabem muito bem que os tiranos que levamos dentro sucumbem ante o Senhor.*

*Inquestionavelmente, um dos Tríplices Poderes, Eros desviados ou Cupido desencaminhado, ocasiona o pior dano a Pistis Sophia.*

*Nunca nos pronunciaremos contra Eros, Shiva, Espírito Santo ou contra Cupido-Eros, pois sabemos muito bem que nos Mistérios Tântricos do Lingam-Yoni, se acha a chave de todo poder.*

***Caos, Gae, Eros, a Trindade grega, nos convidam à reflexão. Realmente, nós nos pronunciamos somente contra a fornicação, o adultério e o abuso sexual.***

*Quando não se derrama o Vaso de Hermes, o Esperma Sagrado se transforma no Mercúrio dos Sábios. Conexão do Lingam-Yoni sem ejaculação do Ens-Seminis, é fundamental para a preparação do Mercúrio dos Sábios.*

*O Mercúrio preparado, ascende ao longo do Canal Medular Espinhal, abrindo centros e revolucionando a Consciência.*

*O excedente do Mercúrio cristaliza em uma Oitava Superior, na forma de Corpo Astral. O excedente do Mercúrio cristaliza em uma 2ª Oitava Superior, na forma de Corpo Mental. O excedente do Mercúrio cristaliza em uma 3ª Oitava Superior, na forma do Corpo Causal.*

***O Iniciado que possua os Corpos Físico, Astral, Mental e Causal, recebe os Princípios Anímicos e se converte em Homem Verdadeiro.***

*Para receber os Princípios Anímicos e converter-se em Homem Real, é indispensável possuir tais Corpos.*

*É assim que o Espírito Santo cristaliza em nós. O Espírito Santo cristalizado dentro do Adepto, transforma-o no “Gentil Homem”, “Cavalheiro Iluminado”.*

***Não poderemos cristalizar em nós a Terceira Força, se não fabricamos dentro de nós, antecipadamente, os Corpos Existenciais Superiores do Ser.***



## A SUPERDINÂMICA SEXUAL (morte do ego na Alquimia)



*De nada servirá se possuir toda a erudição deste mundo se não se morrer em si mesmo.*

*Quebrantar aos agregados psíquicos só é possível na Forja dos Cíclopes, em pleno coito químico. Homem e mulher, quando unidos sexualmente, ficam rodeados de terríveis forças cósmicas. Homem e mulher, quando sexualmente unidos, ficam envoltos pelas poderosas forças que deram existência ao universo.*

*O homem e a força positiva e a mulher a força negativa. A força neutra concilia a ambos. Se as três forças se dirigem contra um agregado psíquico, este é reduzido a poeira cósmica. O homem, em pleno coito químico, deve ajudar a sua mulher tomando os agregados psíquicos dela como se fossem seus próprios. A mulher também deve tomar os agregados psicológicos do homem como se fossem dela.*

*Assim, as forças positiva, negativa e neutra, devidamente unidas, se dirigirão contra qualquer agregado. Esta é a chave da superdinâmica sexual para se desintegrar os agregados psíquicos.*

*Homem e mulher, sexualmente unidos, devem orar a Devi Kundalini pedindo-lhe que desintegre tal ou qual agregado psíquico previamente compreendido a fundo.*

*Se o homem quiser desintegrar um agregado psíquico, seja de ódio, luxúria, ciúmes, etc., clamará à Divina Mãe Kundalini rogando-lhe que desintegre tal agregado e sua mulher o ajudará com a mesma súplica, como se o agregado fosse dela. Assim também procederá o homem com os agregados psíquicos de sua mulher, tomando-os como se fossem seus.*

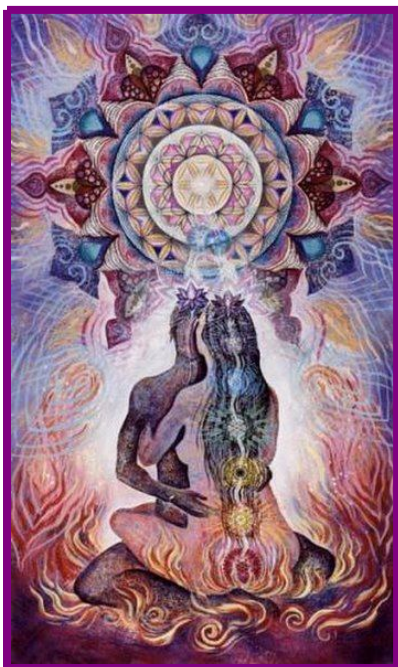
*A totalidade das forças do homem e da mulher, durante a cópula metafísica, deve ser dirigida contra os agregados psíquicos do homem e contra os agregados psíquicos da mulher; assim acabarão com o Ego.*

*Esta é a chave da superdinâmica sexual: conexão do lingam-yoni, sem ejaculação da entidade do sêmen, dirigindo as três forças contra cada agregado psíquico.*

*Não esqueçamos que durante o coito químico o homem e a mulher unidos são, na verdade, um andrógino divino onipotente e terrível.*

***“Devemos esquentar, ferver, coser e recoser a energia sexual e jamais se cansar disto, pois, com muita paciência e perseverança lograremos a Autorrealização Íntima do Ser.”***

### LABORATORIUM ORATORIUM

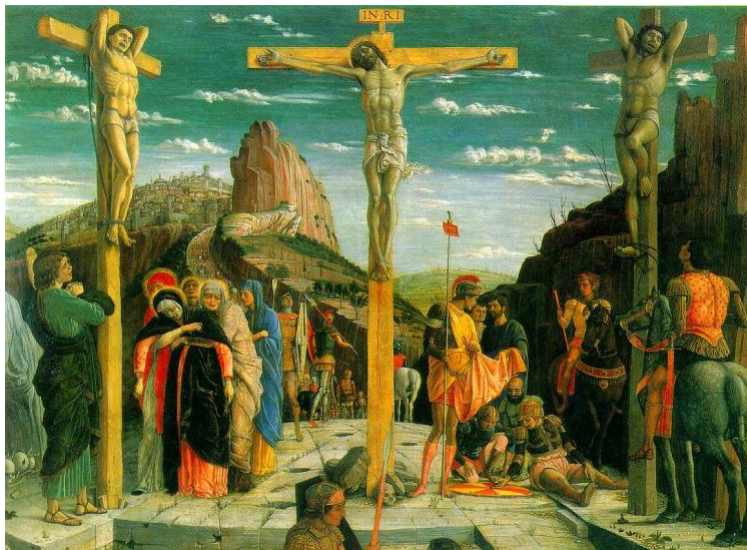


*O Adepto e sua mulher devem trabalhar no Laboratorium Oratorium juntos. Na câmara nupcial, o Rei e a Rainha realizam suas combinações alquimistas e fora da câmara real, os corvos da putrefação devoram o Sol e a Lua. (Enegrecimento e putrefação dos corpos do pecado ou crisálidas internas).*

*Em uma tumba de vidro, apodrecem os corpos do pecado. A tumba de vidro é o Vaso da Alquimia. As almas levantam vôo. (Símbolo da borboleta que sai da crisálida. Símbolo dos veículos cristificados que saem da crisálida).*

*Um corpo hermafrodita (Sol e Lua) vem à vida com a influência celestial do orvalho (o Ens Seminis). O corpo hermafrodita representa os veículos crísticos internos que foram criados com a magia do sexo. Todos os veículos crísticos se penetram e se compenetraram sem se confundirem. Quando o homem possui estes veículos, encarna a sua alma. Ninguém, nenhum homem é verdadeiramente homem enquanto não possua a estes corpos crísticos.*

## O BOM LADRÃO E O MAU LADRÃO



São dois os ladrões crucificados com Cristo, Caco e Agato. O mau ladrão “Caco” deve ser destruído no Céu de Urano na Segunda Montanha. Caco está escondido na Infraconsciência e rouba o HSI-12 para satisfazer suas paixões sexuais. Agato, o bom ladrão, rouba o HSI-12 do diabo para cristalizar o Espírito Santo. Por isso se diz que devemos subir pelas costas de Lúcifer, o fazedor de Luz.

Calvary por Andrea Mantegna

## O MERCÚRIO

*Quem possuir o Mercúrio dos Sábios conseguirá a liberação final. Não seria possível a alguém conseguir a Pedra Filosofal se não chegar primeiramente a conhecer a si mesmo.*

*A preparação do mercúrio costuma ser difícil. O mercúrio resulta da transformação do Exiohehari ou azougue bruto.*

*O azougue bruto representa o esperma sagrado. São muitos os minerais que se convertem em mercúrio, porém nem todos podem se converter nele. A preparação do mercúrio é similar à assimilação dos alimentos.*

*O mercúrio seco, a contratransferência, o Ego, deve ser eliminado, se é que de verdade queremos um mercúrio limpo e puro para a Grande Obra.*

*Vinte é a média diferencial matemática de duas quantidades. Se não se elimina o mercúrio seco, a média diferencial não poderá existir.*

*Há que se passar psicologicamente pelas etapas de terra, água, ar e fogo.*

*Através da compreensão psicológica e eliminação do mercúrio seco, consegue-se afinal o Sacramento da Igreja de Roma.*

*A rosa ígnea interior, impregnada de enxofre-fogo, sobe gloriosamente pela medula espinhal dando-nos compreensão ou luz para entender os mecanismos do Ego. O mercúrio converte-nos em Cavaleiros da Vida e da Morte.*

*Há também o mercúrio universal. Os Cosmocratores tiveram de trabalhar na Forja dos Cíclopes - o sexo - no início do Mahavântara. Isto os seguidores da dialética da natureza de Engels não compreendem.*

*No caos, o mineral bruto, o Exército da Palavra, os casais, trabalham para desintegrar o mercúrio seco.*

*Na antiga Terra-Lua, teve que se eliminar muito mercúrio seco.*

*Na revolução dialética, na revolução integral, temos de fazer em pequeno o que fez o Logos em grande. Os seres humanos que fazem a Grande Obra são interiormente bem diferentes dos humanóides, ainda que exteriormente não se perceba diferenças radicais; os primeiros eliminaram o mercúrio seco de si mesmos.*

*O excedente de mercúrio puro e limpo forma uma oitava superior nos diferentes corpos existenciais. Para se obter esse efeito, há que se trabalhar no laboratório do Terceiro Logos.*

***Para se entender objetivamente a Revolução da Dialética, precisa-se do Donum Dei, isto é, o Dom de Deus.***

*Não existe nenhum amanhã para a personalidade dos desencarnados. A personalidade é uma forma do mercúrio seco na qual gastamos muita energia. É esta a energia que devemos usar para fortalecer e fazer em nós a transferência da consciência.*

*Uma forte individualidade substitui totalmente a personalidade que é uma forma grotesca do mercúrio seco.*

*A energia que gastamos na personalidade tem de ser utilizada para eliminar tudo aquilo que não pertença ao Ser; tal é o caso dos costumes negativos que também são formas do mercúrio seco.*

*Desintegrando o mercúrio seco através da superdinâmica sexual e do auto-respeito, nos acostumamos, pois, a viver de uma maneira impessoal.*